

# HORIZONTES

Informativo das Faculdades Integradas de Taquara



Maio/2012 - Nº 58

## CAMPUS QUE CAUSA ADMIRAÇÃO

Nos bosques e jardins do complexo universitário da Faccat, natureza revela sua exuberância até mesmo nas mais singelas formas

## MENSAGEM DO DIRETOR-GERAL

**E**stamos entregando a edição 58 do Horizontes, na qual trazemos um panorama das principais atividades que movimentaram a Faccat nestes últimos meses. Este número traz em seu contexto a preocupação da instituição com o ensino, pesquisa e extensão.

Ensino qualificado que aparece bem retratado na avaliação feita pelo Ministério da Educação, em 2012, com três Cursos, cujas notas obtidas reconfirmam a constatação de que, em se tratando desse assunto, a Faccat figura na elite do ensino superior do Brasil.

Na pesquisa, além da atividade desenvolvida por professores e alunos em todas as graduações, destaca-se o desempenho dos finalistas através dos Trabalhos de Conclusão de Curso, dos quais publicamos alguns resumos nas páginas que seguem.

E, por fim, a extensão, que se configura com ações nas mais diversas áreas, mostrando ser algo que está no DNA de uma instituição eminentemente comunitária como a nossa.



**Delmar Henrique Backes**  
- Diretor-geral -

# A CONTABILIDADE tributária e o direito

*Luís Antônio Licks Missel Machado (\*)*

A contabilidade e o direito são ciências que possuem alguns aspectos em comum, especialmente em se tratando de apuração e recolhimento de tributos. A contabilidade tributária, por exemplo, é uma das áreas de estudo da ciência contábil e que visa a aplicar as normas da contabilidade e de legislação tributária de forma simultânea e adequada. Com esse enfoque, procura informar, com exatidão, de forma clara e objetiva, os resultados econômicos que, em última análise, servirão de base para a aplicação das normas tributárias.

A ciência jurídica, por sua vez, tem por base de estudo a normatização sobre determinados fatos que interessam ao convívio da sociedade, seja entre os indivíduos que a compõem, seja em relação a esses e o Estado (governo). E, dentro dessa ciência, um de seus ramos é o direito tributário, que visa a regular as relações entre os cidadãos que apresentam resultados econômicos e o Fisco (Estado) e que servirão de base para a tributação.

Como se vê das resumidas definições de contabilidade tributária e de direito tributário, há evidente interação entre essas duas matérias, pois, para efetivar a aplicação das normas de direito tributário sobre resultados econômicos, é necessário que existam o registro e o controle adequado sobre essas mutações patrimoniais (resultados econômicos tributáveis).

Sendo assim, para o contador, ao proceder no registro de informações que lhe compete, é indispensável que conheça a legislação tributária de forma que saiba efetivamente quais os reflexos que seus registros terão na economia da

empresa.

Por legislação tributária há de se compreender como sendo todo o conjunto de regras e princípios aplicáveis à tributação. Isso significa que se faz necessário conhecer a Constituição Federal, Leis Complementares (como a Lei Kandir), Leis Ordinárias, Decretos e até mesmo Portarias e Instruções Normativas dos órgãos fazendários.

Pela numerosidade de normas e mesmo pela complexidade da matéria tratada em cada uma delas, é que há alto grau de dificuldade para proceder em uma contabilidade imune a contestações por parte do Fisco. Ainda mais porque, em se tratando de interpretar normas, muitas vezes, há divergência entre o agente arrecadador e o contador. E, quando isso ocorre, é necessário se fazer valer do direito tributário e procurar amparo no Poder Judiciário, que terá a última palavra sobre o assunto.

Além da possível e não rara divergência de interpretação do conteúdo das normas tributárias, existem casos em que o contador depara com legislação cujo conteúdo distorce conceitos contábeis e econômicos para tentar enquadrar determinado resultado como hipótese de incidência de tributação. Nessas situações, não há embate de interpretações e se faz necessário imediatamente discutir a norma através do Poder Judiciário, buscando resguardar a viabilidade econômica das operações empresariais.

Frente a essa realidade, o bom contador deve ser um profissional multidisciplinar, conhecedor do direito tributário, sob pena de comprometer seriamente a empresa em que atua.

**(\*) Advogado, mestre em Economia, professor das Faculdades Integradas de Taquara**

## SAÚDE E TECNOLOGIA às comunidades

Ativada no início de 2011, a Escola Móvel de Tecnologia (Emtec) da Faccat vem marcando presença constante em eventos pela região e cidades próximas, cumprindo sua finalidade de divulgar as diferentes áreas da engenharia e promover a imagem da instituição.

Recentemente, a estrutura móvel ganhou o reforço do novo Curso de Enfermagem, que também estreou no ano passado, oferecendo mais um serviço à população regional durante as promoções comunitárias.

Foi o que ocorreu na tarde de 12 de maio no evento Celebrai 89, promovido pela rádio 89, 1 FM, no parque Almiro Grings (Oktoberfest), em Igrejinha. Dezenas de pessoas, principalmente estudantes, aproveitaram a oportunidade para visitar a Emtec e interagir com os protótipos de engenharia, participando de visitas orientadas pelo professor Flávio Lucas e



estagiários..

Alunos do Curso de Enfermagem **(foto)**, sob a coordenação da professora Cláudia Capellari, também tiveram bastante trabalho durante a atividade, tirando medidas de pressão arterial e da relação cintura-quadril, além de fornecerem orientações gerais na área da saúde.

Uma série de novas visitas já estão sendo agendadas para os próximos meses levando conhecimento e prestação de serviços às comunidades regionais.

**DESAFIOS AMBIENTAIS** – O auditório da Faccat será palco, no dia 5 de julho, do III Seminário Desafios Ambientais do Cotidiano, que neste ano terá o tema “Um olhar sobre as áreas de preservação permanente”. Além da instituição de ensino, a organização do evento envolve o Ministério Público. Serão retomadas questões tratadas na segunda edição do seminário, ocorrida em maio de 2008, discutindo ações em andamento e novas propostas de projetos a serem desenvolvidos, bem como palestras e outras atividades. Na oportunidade, a Faccat, através da sua Escola Ambiente, apresentará o Projeto Sustentabilidade, que visa a uma proposta para a convivência harmoniosa entre a humanidade e o Planeta. A iniciativa propõe um ciclo de seminários na Faccat, com previsão de início para agosto, nos quais serão abordados conteúdos específicos relacionados à sustentabilidade, como alimentação, educação, moradia, energia e lazer, entre outras.

## Contribuição para a melhoria da SEGURANÇA PÚBLICA

Parceria entre Faccat e Brigada Militar possibilitou um curso preparatório a cerca de 200 inscritos no concurso público para a graduação de novos soldados e bombeiros promovido pela corporação em março passado. Foi a segunda edição da iniciativa, cuja realização também envolveu o Conselho Pró-Segurança Pública de Taquara (Consepro) e a Prefeitura de Taquara.

Durante dez encontros, ocorridos no auditório do campus, os participantes puderam aprofundar seus conhecimentos em diversas áreas, preparando-se para responder às questões do concurso. Os conteúdos foram ministrados por professores da Faccat e profissionais convidados.

Dirigindo-se aos alunos na solenidade de abertura do curso, dia 28 de fevereiro, o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, destacou que a região anseia por



**Curso preparatório para concurso da Brigada lotou auditório do campus**

um reforço dos recursos humanos nos órgãos de segurança pública. “Uma vez aprovados, esperamos que vocês reconheçam em nossas comunidades o objetivo final para serem defensores da lei,

dos direitos humanos e da democracia”, acrescentou o coordenador da Defesa Civil em Taquara, Cláudio Rocha, representando o Executivo municipal taquarense.

## Junho terá seminário sobre comunidades terapêuticas

A Faccat e a Comunidade Terapêutica Vida Plena, de Parobé, realizam no dia 21 de junho próximo, no auditório da instituição de ensino, o Seminário Dependência Química – Ações de Tratamentos. O evento tem como objetivos conhecer e compreender o papel das comunidades terapêuticas na Rede de Atenção Psicossocial e avaliar as práticas dos serviços que atuam na área, englobando desde o acolhimento até o acompanhamento, en-

caminhamento, tratamento e pós-internação. São esperados profissionais que atuam nas comunidades terapêuticas e em serviços afins, incluindo órgãos públicos, bem como estudantes de Psicologia e Enfermagem. A participação é gratuita, com vagas limitadas, e as inscrições devem ser feitas até 17 de junho, no site da Faccat. No programa, constam várias palestras de especialistas que atuam na recuperação de dependentes químicos.

# EXTRACAMPUS



Curso de prevenção foi aberto, no dia 24 de abril, pela Faccat e Maçonaria

## Preparando pessoas para enfrentar a LUTA CONTRA AS DROGAS

A Faccat está dando sua contribuição para a capacitação de pessoal que atue no enfrentamento à dependência química entre a população. No final de abril, foi iniciado o Curso sobre Prevenção ao Uso de Drogas, Direitos Humanos, Violência e Mediação de Conflitos, cujas atividades se estenderão até 26 de junho próximo com encontros, todas as terças-feiras, no campus.

A iniciativa une a coordenação do Curso de Psicologia e o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) da instituição ao Grande Oriente do Brasil – GOB (associação de lojas maçônicas). O evento de abertura, dia 24 de abril, contou com a presença do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da Faccat, Nicolau Rodrigues da Silveira; do diretor-geral da instituição, Delmar Backes; do tenente-coronel Edison Tabajara Rangel Cardoso, da Brigada Militar; do grão-mestre do Grande Oriente do Brasil/Goiás, Barbosa Nunes, e do grão-mestre do Grande

Oriente do Brasil/RS, Jorge Colombo Borges.

A professora Laíssa Prati, coordenadora do curso, que está em sua segunda edição, destacou a proposta de intervenção e pesquisa na área focada pela iniciativa, envolvendo professores e comunidade. Ela explicou que a intenção é capacitar 200 profissionais da saúde na região com vistas a qualificar ainda mais os trabalhos já desenvolvidos.

Após pronunciamentos dos integrantes da mesa oficial, houve uma apresentação surpresa do cantor Dante Ramon Ledesma, que, acompanhado da cantora Keila, interpretou clássicos de sua autoria e também da Ciranda, entre as quais *Céu, Sul, Terra e Cor*. Ele entremeou as canções com mensagens relacionadas à proposta do curso, destacando questões como a responsabilidade dos pais na educação dos filhos.

Fazendo a primeira palestra do programa, o tenente-coronel Rangel, que preside o Conselho Estadual de Políticas



Dante Ledesma empolgou auditório com suas canções e mensagens



Professor Barbosa Nunes, do Grande Oriente Brasil de Goiás

sobre Drogas, falou sobre a área em que atua. Segundo ele, uma das maiores dificuldades para o trabalho é a falta de informação. “Muitas pessoas estão com seus filhos acorrentados em casa porque não conhecem a rede de saúde”, comentou, referindo-se às famílias que têm, entre seus membros, dependentes de crack. Além disso, segundo expôs, é extremamente complicado combater o tráfico porque este se utiliza das mais diversas artimanhas para seduzir as pessoas. “O traficante é criativo, individualista e mentiroso”, descreveu, acrescentando que a até a música serve como subterfúgio para difundir mensagens que fazem alusões nem sempre indiretas ao uso de drogas.

Na tarde do dia de abertura, falou o presidente do GOB/Goiás, Barbosa Nunes, que discorreu sobre o tema “A comunidade e as drogas – família e escola”.

O curso conta com mais de uma centena de participantes, oriundos de várias cidades da região.

## Instituição firma parceria com ORGANIZAÇÕES NATURISTAS

Protocolo de intenções assinado no dia 28 de março (foto) contempla a ampliação do conhecimento e desenvolvimento de projetos na área do naturismo. A iniciativa une as Faculdades Integradas de Taquara (Faccat), a Federação Brasileira de Naturismo (FbrN) e a empresa Ocara Hotéis e Restaurantes, os dois últimos com sede no clube naturista Colina do Sol, situado na localidade de Morro da Pedra, interior de Taquara.

No ato de assinatura do documento, o presidente FBrN explicou que o movimento busca estreitar seu relacionamento com a Faccat. “É o primeiro protocolo



do gênero que assinamos em nível de Brasil”, salientou João Olavo Roses, acrescentando que o objetivo do instrumento é o trabalho sistematizado para buscar o conhecimento sobre o naturismo como

filosofia de vida.

“É como uma espécie de guarda-chuva sob o qual poderão se abrigar várias ações”, comentou o diretor-geral da Faccat, Delmar Henrique Backes. Também assinou o documento o diretor administrativo da Ocara e aluno do Curso de Turismo da Faccat, Celso Rossi, que está liderando um projeto para a implantação de uma ecovila naturista na Colina do Sol, empreendimento do qual foi o principal idealizador em meados da década de 90. Ainda participou do ato a secretária da FBrN, Rayssa Neves de Sousa.

## Capacitação para quem quer **VENDER LÁ FORA**

Empresários interessados em vender para o exterior seguem contando com o suporte de um projeto de capacitação que já está no quarto ano de funcionamento na região. A Faccat e a agência Apexbrasil renovaram, em meados de março passado, o convênio para a realização do Peiex, que, só em 2011, atendeu a 345 demandas, apresentadas por 140 empresas de 17 municípios do Vale do Paranhana, Encosta da Serra, Região das Hortênsias e Vale do Sinos. Os atendimentos foram prestados pela equipe técnica do núcleo operacional sediado na Faccat, tanto no auxílio em soluções para problemas gerenciais e tecnológicos dentro das empresas quanto na oferta de cursos e oficinas.

A revalidação da parceria ocorreu durante ato realizado no campus. Pela Faccat participaram o diretor-geral, Delmar Backes, e o presidente da mantenedora da instituição (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira, além do coordenador do Peiex junto à instituição, professor Dorneles Sita Fagundes, acompanhado da sua equipe de trabalho. A Apexbrasil foi representada pelo coordenador-geral do projeto de apoio às exportações, Thiago Terra, e pelo assistente técnico Rafael Freitas. Também esteve presente Leonita de Carvalho, assessora do secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Alessandro Teixeira.

Segundo os dados re-

velados pelo coordenador Dorneles, a indústria coureiro-calçadista continua sendo o setor com maior número de atendimentos em nível regional (23,6%). Na sequência vêm o alimentício e o metal-mecânico, ambos com 9,3%, confecções e moveleiro, com 8,6%, e gráfico, com 7,1%, sendo os restantes 33,5% relativos a empresas de diversos segmentos. Os serviços prestados pelo Peiex contemplam as diversas áreas internas das empresas, como administração estratégica, capital humano, finanças, custos, vendas, marketing e comércio exterior. Elas também são abrangidas pelos cursos de capacitação oferecidos, assim como o programa 5 Ss e o software Excel, entre outros temas.

Durante o ato, além dos pronunciamentos de representantes da Faccat, Apexbrasil e MDIC, também houve testemunhos de empresários atendidos, os quais falaram sobre ganhos auferidos com o auxílio recebido do Peiex.



**Representantes da Faccat, da Apexbrasil e do MDIC na renovação de convênio**

## Negócio a Negócio

Foi renovado, no começo deste semestre, o convênio entre a Faccat e o Sebrae para a continuidade do projeto Negócio a Negócio. A iniciativa oferece atendimento em gestão empresarial a empreendedores individuais e microempresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil. Segundo o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação e coordenador do Curso de Administração da Faccat, Roberto Morais, o serviço não tem custo algum para a microempresa ou empreendedor individual.

As visitas são realizadas por estudantes da Faccat (agentes de orientação empresarial) devidamente treinados e qualificados, credenciados no projeto. Nesta etapa estão sendo atendidas 1.700 microempresas e empreendedores individuais.

“O objetivo da Faccat em participar de vários programas de apoio às micro e médias empresas é contribuir para o desenvolvimento da região e dar experiência aos alunos que as atendem”, afirma o diretor-geral, Delmar Backes.

A coordenação da parceria com o Sebrae está sob a responsabilidade dos professores Sebastião Zeno da Silva e João Carlos Bugs, dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis.

## ESCOLA DE GOVERNO qualifica gestores públicos

Chefes de unidades da Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) estão recebendo uma capacitação profissional ministrada pela Faccat. São cerca de 350 participantes, distribuídos em sete turmas espalhadas pelas cidades de Porto Alegre, Santo Ângelo, Rio Grande, Bento Gonçalves, Santa Maria e Passo Fundo.

A capacitação abrange as regionais da Corsan no Rio Grande do Sul e se insere no programa Rede Escola de Governo, tendo a Faccat como uma das instituições responsáveis pela aplicação dos módulos de cursos. A gestora da iniciativa, que conta com suporte de recursos do Governo do Estado, é a

Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos (FDRH).

Os executivos da Corsan estão participando de um Curso de Gestão Local do Saneamento Público, que se estenderá até novembro próximo. Da Faccat atuam os professores Roberto Tadeu Morais, Leandro Sorgetz, Fernando Dewes, Carin Diniz Costa e Marcelo Maisonete Duarte. O coordenador pela instituição é o professor Jorge Marcelo Wohlgemuth.

Ao final das atividades, os participantes serão incumbidos de apresentar um diagnóstico da sua respectiva unidade de atuação, apontando uma situação de fragilidade e alternativas possíveis de solução.



## Parceria com a Receita Federal orientará alunos

Termo de cooperação assinado, no início de abril, no campus **(foto)**, formalizou parceria entre a Faccat e a Receita Federal. A iniciativa contempla a implantação do 14º Núcleo de Assessoramento Contábil e Fiscal do Estado pela Faccat como atividade do Curso de Ciências Contábeis.

Segundo o coordenador da graduação, Sérgio Nikolay, o núcleo oportuniza aos alunos receberem orientações sobre a legislação e a Administração Tributária Federal, além de aspectos contábeis relacionados ao cumprimento dessa legislação, atendendo à demanda de serviços dos cidadãos que atuam na área.

Participaram do ato de assinatura o delegado da Receita Federal de Novo Hamburgo, Luiz Fernando Lorenzi; a delegada adjunta e membro da equipe de educação fiscal, Lilian Luiza Trapp; a agente da Receita Federal de Taquara, Gabriele Lúcia Timmen, além de outros integrantes do órgão federal. A Faccat foi representada pelo presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, mantenedora da instituição, Nicolau Rodrigues da Silveira, e pelo seu diretor-geral, Delmar Backes.

Também integrando as ações da parceria, ocorreu uma visita técnica de alunos à Receita Federal no dia 18 de abril.

## CONTABILIDADE a serviço da cidadania

Entidades assistenciais de Taquara já sentem um aumento considerável no volume de recursos doados para sua manutenção via destinação do Imposto de Renda. O esforço para aumentar o número de adeptos da causa vem contando com o envolvimento de acadêmicos e professores do Curso de Ciências Contábeis da Faccat.

Durante evento alusivo ao Dia do Contabilista, no dia 25 de abril, no auditório do campus, foram apresentados os resultados preliminares do esforço que está sendo feito, com o apoio de várias entidades, para aumentar a arrecadação de instituições locais de cunho assistencial. Conforme os dados divulgados, em 2009 o valor destinado foi R\$ 38.374,00, passando para R\$ 60.265,00 em 2010 e chegando a R\$ 76.082,00 em 2011.

A proposta de arrecadação beneficia entidades como a Apae, Lar Padilha e Lar das Meninas, todas de Taquara, através do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, com recursos oriundos da doação de 6% do valor devido do Imposto de Renda de Pessoas Físicas e de 1% de Pessoas Jurídicas. “Queremos ter uma arrecadação extraordinária, na região, daqui a alguns anos, em benefício das crianças”, afirmou o coordenador do Curso de Contábeis, Sérgio Nikolay, no evento de apresentação dos números.

Na oportunidade, o auditor fiscal da Receita Federal em Novo Hamburgo, Roberto Carlos Bellini, ministrou a aula magna da graduação neste semestre, discorrendo sobre o tema “Educação fiscal: um convite à cidadania”, no qual enfocou justamente as possibilidades de direcionamento e arrecadação de impostos para projetos e ações de cunho social.

Segundo o presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Taquara, Flávio Winck, todo o valor arrecadado com os impostos vai para o Fundo Municipal e depois é repassado para diversas entidades do município. Segundo ele, além do aumento do volume de recursos destinados, também vem crescendo o número de doadores, subindo de 52 para 76 nos últimos três anos.



**Presidente do Comdica destacou aumento de doadores do IRPF**



**Auditor da Receita palestrou na aula magna de Contábeis**

## Diretor da Faccat assume novo mandato no Corede regional

O diretor-geral da Faccat, Delmar Backes assumiu, no final de 2011, novo mandato de dois anos à frente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana/Encosta da Serra. A eleição foi realizada através de aclamação dos membros do órgão. Na ocasião, também foram apresentadas as principais metas do Corede para o novo biênio.

A nova diretoria do Corede Paranhana/Encosta da Serra é composta pelos seguintes membros: presi-

dente – Delmar Backes; 1º vice-presidente – Adair Ricardo Bohn; 2º vice-presidente – Délcio Hugentobler; 1º tesoureiro – Rogério Grade; 2º tesoureiro – Rodrigo Fritzen; secretário executivo – Paulo Roberto Von Mengden; secretário executivo adjunto – Geraldo Antônio Both; titulares do conselho fiscal – Jacson Schmidt, Odirlei Zucolotto e Jacinto Iaronka; suplentes do conselho fiscal – Adão Jorge da Silva, Nelson Mazzurana e João Pires.



Evento realizado no final de 2011 teve saída e chegada no campus

## Rústica pela solidariedade e por uma VIDA SAUDÁVEL

Evento que aliou a prática esportiva a uma causa social estreou com grande sucesso no final de 2011. Foi a 1ª Rústica e Caminhada Solidária da Faccat, uma promoção da turma da disciplina de Tópicos Especiais, dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, ministrada pela professora Carine Backes Dörr.

O êxito da iniciativa transpareceu em vários aspectos, a começar pelo alto número de inscritos: 400. Eles participaram de provas de corrida e caminhada, que tiveram largada e chegada no campus, com percurso por vias urbanas de Taquara e também trechos da ERS -115.

O sentido social ficou expresso no auxílio financeiro ao Lar Padilha, situado no interior taquarense, e ao Instituto Huberto Schmitt Muller, de Três Coroas, que receberam cada qual uma doação de R\$ 7 mil. O recurso proveio da arrecadação obtida com o pagamento das inscrições dos atletas participantes. Além disso, a iniciativa contou com o suporte de 52 empresas da região, cujas contri-

buições cobriram os custos de organização. As patrocinadoras masters foram a Citral, Ritmo Veículos e a própria Faccat.

Segundo a professora Carine, o evento também se justificou pelo grande envolvimento direto dos alunos, que tiveram de atuar nas mais diversas frentes, passando pelos orçamentos, busca de patrocínios, divulgação e realização propriamente dita, o que incluiu a distribuição de material para as provas, sinalização dos trajetos, entre outras atribuições.

Somando a isso, a rústica e caminhada ainda tiveram o condão de promover a vida saudável através da atividade esportiva. "Soubemos de vários casos de pessoas, inclusive alunos, que passaram a praticar exercícios físicos de uma forma regular a partir do nosso evento", exemplificou a professora Carine. No dia do evento, um belo domingo de novembro, famílias inteiras vieram ao campus para usufruir o ambiente agradável e também curtir os filhos que competiram na categoria infantil.

Provavelmente, uma segunda edição no final do ano, quem sabe, dará o direito aos participantes de estrear o novo asfalto da Avenida Faccat...

**Turma que atuou na organização**



**Solange Martins palestrou sobre direito trabalhista**

## Abril teve Semana Acadêmica

Com uma programação de palestras voltada aos estudantes das áreas abrangidas pelas graduações, ocorreu, de 10 a 12 de abril, a XIII Semana Acadêmica dos Cursos de Administração e Ciências e a II Semana Acadêmica do Curso de Gestão Comercial da Faccat.

Na primeira noite de programação, toda ela desenvolvida no auditório do campus, falou a professora Solange Martins da Rosa, cujo assunto foi o direito trabalhista. Na última, o convidado foi o atleta Gustavo Selbach, canoísta e instrutor de canoagem em Três Coroas, o qual falou sobre sua trajetória no esporte, marcada por várias premiações em campeonatos estaduais e nacionais. E, no dia 11, a palavra esteve com ex-alunos graduados pela Faccat, que fizeram relatos baseados em seus Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados em 2011.



**Gustavo Selbach discorreu sobre a trajetória na canoagem**

## TECH PARTY: da teoria à prática

Numa iniciativa da coordenação do Curso de Sistemas de Informação da Faccat, ocorreu, no dia 14 de abril, a quarta edição da TechParty. O evento reuniu 37 inscritos, no auditório do campus, com entrada gratuita. O objetivo foi promover tecnologia de maneira a informar e confraternizar com alunos de informática da Faccat e com a comunidade.

Durante a programação, ocorreram três “talks” (denominação dada pelos alunos que participam da organização para minipalestras de, no máximo, 30 minutos cada) sobre tecnologias emergentes para desenvolvimento web com JavaScript, como CoffeeScript, MongoDB e NodeJS. Por último, foi apresentado um “hands-on” (desenvolvimento ao vivo) de um aplicativo para iPhone feito com JavaScript puro, utilizando as tecnologias apresentadas nas “talks”. Segundo o coordenador Marcelo Azambuja, o evento fechou o ciclo completo, indo da teoria à prática.

“Estas edições da TechParty são extremamente úteis para que os alunos tenham contato com tecnologias que não são enfocadas rotineiramente em sala de aula”, acrescentou o coordenador.



Talks fizeram parte da programação



Paulo Knauss, Rosane Neumann, Délcio Hugentobler, Delmar Backes e Dalva Reinheimer na abertura de seminário na Faccat

## ENCONTRO NACIONAL de historiadores na Faccat

O XII Seminário Nacional de Pesquisadores da História das Comunidades Teuto-Brasileiras, realizado, no campus, nos dias 3, 4 e 5 de maio, assinalou as comemorações alusivas aos 10 anos da licenciatura de História da Faccat. O evento, promovido a cada dois anos pela Associação Nacional de Pesquisadores da História das Comunidades Teuto-Brasileiras, nesta edição foi organizado pela Faccat, reunindo 230 inscritos, que lotaram o auditório em todos os dias de programação. “Os participantes vieram de vários municípios da nossa região, da Grande Porto Alegre, do norte do Estado, de Porto Alegre, de Santa Catarina, da região central e de outras cidades do Rio Grande do Sul”, destacou a coordenadora da graduação e também do evento, Dalva Reinheimer.

O público foi recepcionado, na primeira noite de atividades, pelo Coro da Faccat, sob a regência do maestro Louis Illenseer, que interpretou canções dos Beatles e da MPB. A cerimônia de abertura contou com a presença do professor doutor Paulo Knauss, da Universidade Federal Fluminense, do Rio de Janeiro, que fez uma conferência sobre “Usos do passado e patrimônio cultural”.

**ARTEMATURIDADE** - Nos dias 4 e 5 de maio, o Centro de Arte e Cultura e a coordenação do Curso de Turismo da Faccat promoveram o evento “Artematuridade – Feira da Sabedoria” com o objetivo de reunir as manifestações artístico-culturais de grupos e entidades que trabalham com a terceira idade da região. Além de apresentações de danças e da mostra de artesanato, foi montado um estande para oficinas de tricô e crochê e outro para medição da pressão arterial, esta última a cargo de alunos de Enfermagem. O Curso de Turismo ainda contou com a participação de uma colaboradora, que mostrou fotos e fez recentes comentários sobre via-

Também participaram o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; a professora doutora Rosane Márcia Neumann, presidente da Associação Nacional dos Pesquisadores das Comunidades Teuto-Brasileiras, e o prefeito de Taquara, Délcio Hugentobler.

Na ocasião, Dalva lembrou que conservar o patrimônio é uma forma de preservar as próprias comunidades. O prefeito Délcio, por sua vez, salientou a parceria com a Faccat na elaboração do acervo imaterial e material do município.

Durante os três dias de seminário, ocorreram 62 comunicações com apresentações de trabalhos; quatro mesas-redondas com painelistas convidados e outras sessões de comunicação, simultaneamente, em quatro salas de aula, nos três turnos.

O seminário encerrou com um passeio cultural e almoço em Taquara. A visita foi guiada até Igrejinha (localidade de Rochedo) e ao centro histórico de Taquara, culminando com a chegada à Sociedade 5 de Maio, quando os 42 participantes que aderiram ao roteiro após o seminário, puderam se integrar às comemorações de aniversário daquele clube social taquarense.



gem realizada ao Peru, trocando experiências com o público presente. Também ocorreu a Tenda dos Milagres, com troca-troca de livros, em parceria com Curso de Letras, apresentações de danças de vários estilos e de poesias, entre outras atrações.

## PORTUGAL na pauta do turismo

A aula magna do Curso de Turismo da Faccat neste semestre teve um palestrante do exterior. O encontro ocorreu, na noite de 5 de março, no auditório do campus, tendo como convidado especial o professor doutor Artur Fernando Arede Correia Cristovão, do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro (Utad), de Portugal. Ele falou sobre o tema “Turismo e desenvolvimento local”, enfocando a situação turística e das aldeias vinhateiras da sua região de origem, e destacou as estratégias desenvolvidas nessas localidades rurais, as dificuldades e a atual situação econômica das comunidades portuguesas que vivem do turismo.

Após a palestra, o coordenador do Curso de Turismo da Faccat, Álvaro Machado, mediou um debate com a participação do professor convidado, enfatizando a semelhança entre as características e os problemas vivenciados em Portugal com a região de abrangência da Faccat.

Durante a estada do visitante português na instituição, foi assinado convênio de cooperação com o Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro (Utad), visando ao intercâmbio e à troca de conhecimentos entre acadêmicos e professores.



Faccat assinou convênio com universidade do país europeu, que também foi tema de aula magna no início do semestre

**PSICOLOGIA EM EMERGÊNCIAS** - A aula magna do Curso de Psicologia da Faccat neste semestre teve como palestrante a psicóloga e enfermeira Maria Helena Guaragni (**foto**). Na noite de 12 de março, ela falou sobre o tema “A psicologia das emergências” para uma plateia composta por acadêmicos, professores e outros interessados no assunto. Há 23 anos trabalhando junto ao Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, a palestrante destacou as principais intervenções do psicólogo em situações de emergência, sejam relacionadas à prevenção, sejam ao atendimento às vítimas ou ao apoio aos socorristas.



**CHOCOLATE** - A história da empresa Chocolate do Parke, de Gramado, foi relatada em case apresentado pelo presidente da empresa e da Associação da Indústria de Comércio de Chocolates Caseiros de Gramado, José Schneider (**foto**), na noite de 23 de março, no auditório do campus. A palestra marcou a aula magna dos Cursos de Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Comercial da Faccat e foi aberta pelo coordenador das duas graduações e também vice-diretor de Pesquisa e Pós-graduação da instituição, Roberto Moraes. Em sua exposição, o convidado relatou aos acadêmicos e professores detalhes de sua trajetória pessoal e da empresa, hoje uma das mais expressivas do ramo na Serra Gaúcha.



**GERAÇÃO Y** - A chamada Geração Y foi o tema da aula magna (**foto**) do Curso de Comunicação Social da Faccat neste semestre. O tema foi abordado pelo publicitário, mestre em comunicação e professor da Faccat, Ticiano Paludo, na noite de 15 de março, no auditório do campus. O encontro, mediado pelo novo coordenador da graduação, Augusto Parada, fez a plateia, composta por alunos, professores e demais interessados no assunto, refletir sobre a importância das redes sociais e a maneira como a geração atual se está comunicando através delas. Num segundo momento, a aula magna teve a participação do publicitário Rafael Rocha, sócio-fundador da Revista Noize e Noize Conteúdo. Ele falou sobre a sua trajetória profissional e a importância de se executar um trabalho com paixão.

**VOZ DO PROFESSOR** - Alunos das licenciaturas da Faccat receberam orientações práticas para a saúde vocal. O tema foi abordado na aula magna ministrada, em meados de março, aos estudantes que frequentam a instituição aos sábados. Participaram da atividade acadêmicos de Letras, Matemática, História e Pedagogia. A palestrante foi a fonoaudióloga Ana Júlia Lenz (**foto**), que alertou os assistentes sobre os problemas que podem ocorrer com o mau uso da voz. Durante o evento, também houve uma apresentação da dupla taquarense Ruan e Felipe em homenagem aos novos alunos das licenciaturas.



## TEORIAS DO FIM DO MUNDO: o que você pensa a respeito delas?

Profecias maias, tsunâmi, aquecimento global, choque de asteroide com a Terra, nova era glacial, apagar do Sol, entre vários outros, são prognósticos que sustentam teses para prever o fim da vida na Terra, alguns até delimitando o ano de 2012 como prazo fatal. Horizontes foi ouvir a opinião dos acadêmicos da Faccat sobre o assunto.

“Baboseira. São ideias infundadas. Sempre quando chega uma data em que alguém previu algo a respeito, nada acontece. Para mim, o fim do mundo é quando a pessoa morre, não há nenhuma teoria que explique.” (Rodrigo Strazburger, 32 anos, aluno de Sistemas de Informação, morador de Taquara);

“Acabar, vai acabar, mas, às vezes, existe muito marketing em cima do assunto, como foi o caso do prefeito de São Francisco de Paula, que só queria valorizar a cidade dele. Quanto à hora em que o mundo vai terminar, só Deus sabe, assim como em relação à nossa própria morte.” (Fernanda da Rosa, 25, Pedagogia, Taquara);

“Têm haver com historinhas para boi dormir ou crenças antigas que persistem até os dias de hoje. O mundo vai acabar no dia em que a Terra se aproximar demasiadamente do Sol, talvez daqui a milhões ou bilhões de anos, conforme previsto com bases científicas.” (Maiko Gabriel Künzel Engelke, 24, Sistemas de Informação, Rolante);

“Aprendi desde pequena, conforme está escrito na Bíblia, que nem Jesus Cristo sabia, quando esteve aqui na Terra. Cada um tem a sua crença, e eu não acredito que alguém possa ter certeza sobre isso. Um dia, quando Jesus voltar à Terra, o mundo terá um fim, mas não sabemos quando será.” (Luana Luft, 19, Relações Públicas, Parobé);

“Essas previsões não são verdadeiras. O mundo não irá acabar de uma hora para outra, mas gradativamente por causa da ação

destrutiva do homem, que tornará a vida inviável na Terra. É muito difícil, porém, alguém precisar a data de quando isso se ocorrerá.” (Alessandro Faiz, 21, Ciências Contábeis, Três Coroas);

“Pode ser que venhamos a ter um caos, porque o homem não está sabendo cuidar da Terra, gerando escassez de recursos naturais, como a água, por exemplo, e isso tornará a vida muito difícil aqui. Por isso, eu acredito que, se o mundo acabar, não será por nenhuma interferência externa à Terra.” (Mônica Suzete Griep, 25, Psicologia, Sapiroanga);

“Não acredito em nenhuma dessas teorias. Quem está acabando com o mundo é a própria humanidade. Deus não criaria algo para destruir depois. Se acontecer algum desfecho trágico, será por culpa do homem, pela poluição, desmatamento e não preservação dos recursos, gerando a revolta da natureza.” (Rebeca Saraiva Coelho, 23, Pedagogia, São Francisco de Paula);

“Não creio em previsões catastróficas. São tudo crenças, não há nada de concreto no que estão dizendo. Pode haver uma grande transformação, como os continentes mudarem de lugar e outras que até já estão acontecendo, mas não acredito que o mundo vá acabar.” (Henrique Martins, 22, Administração, Parobé);

“Eu acho que não há ninguém que possa prever isso. O ser humano está destruindo o mundo, mas não é ele que vai dizer quando tudo vai acabar. Só Deus é quem sabe.” (Daiane Weber, 21, Administração, Sapiroanga).



Rodrigo



Fernanda



Maiko



Luana



Mônica



Alessandro



Rebeca



Henrique



Daiane



Eloy procurou auxílio dos alunos de Contábeis para declarar Imposto de Renda

## Estágio para aprender e servir À COMUNIDADE

Pelo segundo ano consecutivo, acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis da Faccat têm a oportunidade de colocar em prática, através do estágio supervisionado, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A partir de convênio firmado com a Associação dos Contabilistas do Vale do Paranhana (Acon), os estudantes prestam uma série de serviços contábeis gratuitos a pessoas da comunidade, repetindo experiência que alcançou grande repercussão no primeiro semestre de 2011.

Sob a orientação do professor Sérgio Nikolay, os alunos realizam o atendimento, todas as noites de segunda-feira, numa das salas de aula do bloco D. No final de março passado, quem procurou o local, foi o analista de custos Eloy Walter Reichert Jr., que solicitou auxílio para fazer sua declaração do Imposto de Renda. “Colegas de trabalho utilizaram o serviço no ano passado e recomendaram. Além de ser financeiramente mais vantajoso, pois não preciso contratar ninguém, é plenamente confiável, já que os acadêmicos estão capacitados para dar toda a orientação de

que a gente precisa”, avaliou.

Para os estudantes, a experiência também se vem mostrando altamente proveitosa. É o que testemunha Cristiano Gomes, de 31 anos, integrante do grupo que fez o estágio supervisionado em 2011. “Mesmo para mim, que já trabalhava num escritório de contabilidade há mais de dez anos, foi muito válido, pois ampliei minha rede de contatos e pude desenvolver a habilidade da comunicação com as palestras que proferimos para outras turmas”, salientou. O parecer foi reforçado por Nara Cristiane Siebel, 44, dona de um escritório contábil em Três Coroas. “Sempre tem alguma coisa nova que aparece e que a gente precisa aprender, sem falar na troca de conhecimentos com os colegas”, enfatizou.

Além das declarações de Imposto de Renda, que encerraram no final de abril, os estagiários vêm prestando assessoria contábil para empresas em geral, o que lhes permite exercitar os mais diversos conteúdos aprendidos ao longo da graduação.

**TEORIA DO CAOS** – Formada pela instituição no ano passado, Franciele Fey ministrou a aula magna (*foto abaixo*) deste semestre da licenciatura de Matemática da Faccat, ocorrida, na noite de 21 de março, no auditório do campus. A palestrante tratou da “Teoria do Caos”, tema abordado no seu Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado em 2011 e aprovado com nota máxima. Segundo Franciele, mesmo causando impacto na maioria das pessoas, geralmente por desconhecimento, os eventos caóticos são previsíveis porque obedecem a determinado padrão, ao contrário dos fenômenos aleatórios, que são totalmente imprevisíveis. “O caos pode ser um aliado do ser humano para exercer livremente a sua criatividade”, ponderou a palestrante, que atua como docente.



**ERead SUL** – A Faccat esteve representada no Encontro Regional de Administração (Eread Sul 2012), realizado, de 27 a 29 de abril, em Curitiba, no Paraná. Juan Carlos Boff, formado pelo Curso de Administração em 2011, e Ivone Costa Rodrigues, pós-graduada em Gestão Empresarial pela instituição, tiveram trabalhos selecionados para apresentação no evento. Ambos tiveram como orientadora a professora Dilani Silveira Bassan.

Divulgação



**AÇÃO ALEGRIA** – Alunas do primeiro e segundo semestres do Curso de Enfermagem da Faccat protagonizaram, no dia 18 de abril, a Ação Alegria, que teve como beneficiários pacientes do setor de pediatria do hospital São Francisco de Assis, de Parobé. Vestidos de palhaços (*foto*) e de outros personagens infantis, as estudantes interagiram com os pequenos internados, fazendo brincadeiras e distribuindo balões, canetinhas, desenhos e brinquedos. A coordenadora da graduação, professora Cláudia Capellari, acompanhou a visita às instalações hospitalares e destacou o cunho social da iniciativa. “Foi um ganho para as duas partes, tanto para as alunas, que tiveram uma oportunidade de aprendizagem, lidando com a situação de fragilidade das crianças hospitalizadas, quanto para estas últimas, que tiveram um momento no qual o lúdico serviu para amenizar o sofrimento”, avaliou. Participaram da ação as acadêmicas Ana Paula de Moraes, Cíntia Kerschner, Jéssica Scherer, Sílvia dos Santos e Valquíria Jardim.

# DIVERSAS

## EQUIPE DA FACCAT acumula vitórias no atletismo

A equipe Paquetá Esportes-Asics-Faccat foi a campeã na categoria Aberta no 17º Revezamento Volta à Ilha, realizada em Florianópolis, capital de Santa Catarina, no dia 14 de abril passado, cumprindo o percurso de 140 quilômetros no tempo de 8h19m35s (ritmo de 3:34). A coordenação da equipe foi do professor José Eduardo Zdanowicz e de Edson Berreta, contando com os atletas Adelar Schüller, Cláudio Rodrigues, Dalvane dos Santos, Jurandir de Jesus, Lairton da Silva, Luis Fernando Santos, Paulo Castagnetti e Tauro Bonorino. Antes desse feito, a representação da Faccat se sagrou campeã geral com o octeto masculino na 8ª Travessia Torres-Tramandaí, realizada em 29 de janeiro, no Litoral Norte do Estado. O tempo de 4h20m21s significou a quebra do recorde da prova.



Troféu conquistado por representação da Faccat em Santa Catarina



Mestrando português e sua orientadora realizando testes experimentais no campus da Faccat

## CONHECIMENTOS que se propagam para além-mar

O campus da Faccat serviu de cenário, no final de abril, para os testes práticos de um mestrando português que realiza pesquisa no Brasil. O engenheiro eletromecânico João Marques, da Universidade de Beira do Interior, esteve na instituição em companhia de sua orientadora, a doutora Carla Schwengber ten Caten, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), onde o aluno aproveita uma bolsa internacional para fazer um estudo de seis meses em outro país.

João Marques veio à Faccat com vistas a realizar experiências sobre a qualidade de materiais (índice de atenuação de RF) utilizados na construção de recipientes destinados ao transporte e movimentação de componentes e produtos que utilizam etiquetas (TAGs) de RFID (*Radio Frequency Identification*). A instituição foi escolhida, tendo em vista as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na área, desde 2009, com foco aplicado a sistemas de produção. Os estudos têm à frente os professores Carlos Fernando Jung e Marcelo Azambuja e já contam com um projeto em andamento na Escola de Sapateiros de Três Coroas, onde foi implantada uma planta-piloto. A iniciativa, que envolve

também o Polo de Inovação Tecnologia do Paranhana/Encosta da Serra, visa ao controle e monitoramento on-line aplicado a linhas de produção do setor calçadista, resultando no desenvolvimento de um software em fase de finalização.

Além do mestrando e da sua orientadora, participaram do ensaio no campus os professores Carlos Fernando Jung, na condição de co-orientador, e Guilherme Breyer, além do engenheiro de produção Flávio Lucas da Rosa. As pesquisas em RFID na Faccat integram atualmente os Cursos de Engenharia de Produção, Sistemas de Informação, Gestão da Qualidade e Sistemas para Internet. Atuam como alunos bolsistas de pesquisa Fabiano F. Rosa, Marcelo Sander e Mauricio Baum Jr.

Segundo o professor Carlos Fernando, todo esse trabalho é resultante de um protocolo de intenções para cooperação científica que foi celebrado entre a Faccat, o Polo de Inovação Tecnológica e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP), da Ufrgs, ainda em 2007. “É representativo para a Faccat contarmos com um mestrando português, aluno da Ufrgs, vindo buscar conhecimentos aqui”, sublinha Jung.

**VISITA AO CRC** – Grupo de alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faccat realizou visita técnica (*foto*) ao Conselho de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), no dia 18 de abril, em Porto Alegre, tendo a oportunidade de conhecer as estruturas, procedimentos e serviços que o órgão oferece. Na oportunidade, os estudantes também visitaram a exposição “Contabilidade: um balanço da história”, realizada pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis na PUCRS.



## Campus, o lugar mais ADMIRADO EM TAQUARA

O Jornal Panorama realizou nas duas primeiras semanas de abril, em seu site, uma enquete, perguntando aos internautas qual o lugar que eles mais admiram em Taquara. Entre mais de uma centena de pontos citados espontaneamente pelos participantes da pesquisa, mais de 40% apontaram o campus da Faccat como o local mais apreciado por eles na cidade que, naquele mesmo mês, comemorava 126 anos de emancipação. Também foram elencados o Parque do Trabalhador, os prédios históricos da área central, o centro naturista Colina do Sol, além de vários outros.

A beleza paisagística do complexo universitário vem sendo decantada des-

de a sua inauguração, há 12 anos. E tem rendido imagens de rara beleza, muitas vezes imperceptíveis para olhos menos atentos. Como as que foram captadas, no segundo semestre de 2011, pelos participantes de um curso de extensão em técnicas fotográficas ministrado na Faccat por Valmir Mateus Portal, profissional formado pela instituição. Durante uma saída de campo pelo complexo universitário, os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O resultado rendeu uma belíssima exposição, que pôde ser conferida em abril passado no saguão dos blocos B e C. Abaixo, ângulo clicado por Daniela Taís Galle.



**PARTICIPAÇÃO EM OBRA** – A professora e doutoranda em Gestão e Políticas Educacionais Maria Raquel Caetano, do Curso de Pedagogia da Faccat, participa, com o artigo “Implementação do plano de ações articuladas em municípios da Paraíba”, do livro “Implementação de planos de ações articuladas municipais: uma avaliação em quatro estados brasileiros”, lançado no dia 18 de abril, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A obra resulta de um projeto de extensão da Ufrgs, em Porto Alegre, coordenado pela professora Nalú Farenzena. Na foto acima, Raquel autografando o livro.

## RECONHECIMENTO ESTADUAL para aluna de Pedagogia

Uma aluna do Curso de Pedagogia da Faccat foi premiada, no final de 2011, com um reconhecimento de nível estadual. Tânia Aparecida Marin, de 49 anos, obteve a distinção como visitadora do programa Primeira Infância Melhor (PIM), desenvolvido em nome da Prefeitura de Taquara, cidade onde reside.

A conquista valeu um certificado de menção honrosa e troféus entregues à futura pedagoga pelo secretário estadual da Saúde, Ciro Simoni, e pela primeira-dama do Estado, Sandra Genro. A homenagem ocorreu durante a VIII Semana Internacional da Primeira Infância e o I Encontro Estadual de Visitadores, realizados, no final de novembro, na PUCRS, em Porto Alegre.

Concorrendo com 255 visitadoras do PIM inscritas em todo Rio Grande do Sul, Tânia Marin foi uma das sete distinguidas com o Prêmio Salvador Célia na modalidade “Boas Práticas dos Visitadores do Primeira Infância Melhor”, o qual é conferido pela Secretaria Estadual da Saúde. Ela participou com o projeto “Sapatinho Musical”, que, segundo sua própria de-



**Tânia Marin ganhou prêmio como visitadora do programa PIM**

finição, consistiu numa atividade lúdica destinada ao desenvolvimento da coordenação motora de crianças de zero a três anos. A iniciativa se inseriu nas ações do programa que envolve várias secretarias municipais em Taquara.

# Faccat é homenageada com TROFÉU DESTAQUE EMPRESARIAL

A Faccat foi uma das organizações homenageadas com o Troféu Destaque Empresarial, conferido pela Prefeitura de Taquara. A entrega ocorreu, na noite de 23 de março, em evento na Sociedade 5 de Maio, organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico com o apoio do Barrisul.

As Faculdades Integradas de Taquara receberam a distinção na categoria Educação/Ensino. O troféu correspondente foi entregue pela diretora municipal da área, Silvana Krupp, ao diretor-geral da instituição, Delmar Henrique Backes, que o recebeu em companhia do presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (Feein), Nicolau Rodrigues da Silveira. Também compuseram a representação da Faccat no ato os vice-diretores Ana Cládis Brussius (Graduação), Marlene Ressler (Extensão e Assuntos Comunitários), Roberto Tadeu Moraes (Pesquisa e Pós-Graduação) e Sérgio Nikolay (Administração e Finan-



**Nicolau e Delmar recebendo distinção da diretora de Educação de Taquara, Silvana Krupp**

ças), além do assessor do diretor-geral, Alvaro Aloisio Bourscheidt.

Delmar Backes dedicou o troféu a professores, alunos, funcionários e demais pessoas que fazem o dia a dia da Faccat. “A educação é o começo, meio e fim do processo de desenvolvimento de uma comunidade”, proclamou.

Juntamente com a Faccat, receberam o prêmio municipal empresas que se destacaram nas categorias de Saúde, Prestação de Serviços, Indústria, Comércio e Agricultura, além de outras dez que se notabilizaram pela arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

**VOLUNTARIADO** – A Faccat recebeu a visita, no final de março passado, de Karem Barbosa, coordenadora estadual da organização não governamental Parceiros Voluntários. Ela veio tratar de ações em parceria com a instituição de ensino para a promoção do voluntariado em nível regional. A visitante estava acompanhada de Ariane Becker, secretária-executiva do Sindicato Rural do Vale do Paranhana (SRVP), entidade parceira da Parceiros Voluntários, e da coordenadora local da ONG, Letícia Adolfo. O grupo foi recebido pelo vice-diretor administrativo e financeiro da Faccat, Sérgio Nikolay, e pelo assessor da direção-geral, Alvaro Bourscheidt (foto).



**COMUNIQUE-SE CONOSCO**

[horizontes@faccat.br](mailto:horizontes@faccat.br)



**Evento no auditório do campus debateu a importância da atividade rural**

**AGROINDÚSTRIA E AGRONEGÓCIO** – O auditório do campus sediou, na tarde de 22 de março, um seminário regional sobre a importância da agroindústria e do agronegócio. O evento foi uma promoção da Secretaria da Agricultura, Pecuária e do Agronegócio e da Secretaria de Desenvolvimento Rural com o apoio do Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana/Encosta da Serra, da Associação dos Prefeitos do Vale do Paranhana (Ampara) e da Faccat. Na ocasião, o presidente do Corede, professor Delmar Backes, apresentou um planejamento na área da agricultura e houve uma explanação sobre o sistema e comercialização de produtos agroindustriais. “Temos que redescobrir a importância da bacia leiteira, da fruticultura e da agroindústria e promover a integração regional do segmento de quem trabalha nesta área, que inclui até o turismo”, ressaltou Backes, lembrando que o desafio é manter o homem no interior, já que a força do setor calçadista, por exemplo, retirou muitas pessoas da agricultura.

# CAMPANHA RECOLHEU 1,6 tonelada de lixo eletrônico

Iniciativa liderada por acadêmicos da Faccat garantiu destinação adequada a 1.650 quilos de lixo eletrônico no final de 2011. A campanha foi protagonizada pelos alunos da disciplina de Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, dos Cursos de Ciências Contábeis e Administração. Eles disponibilizaram um ponto de coleta no saguão dos blocos B e C e promoveram uma campanha de divulgação, através de



banners e cartazes, conscientizando as pessoas sobre a necessidade da reciclagem dos materiais, sob pena de causar sérios danos à natureza.

Entre os itens que foram recolhidos, constaram, principalmente, computadores, impressoras, scanners, TVs e acessórios de informática em geral. Todos foram encaminhados a uma empresa especializada na destinação desse tipo de resíduo.



Soberanas da Kuchenfest sendo recebidas pelo diretor Delmar Backes

## BELEZA ACADÊMICA a serviço dos eventos regionais

Constituindo a maioria na instituição, as mulheres que estudam na Faccat frequentemente colocam seus dotes e beleza a serviço dos eventos da região, prestando atividade comunitária. Foi o que ocorreu neste ano no corte oficial da 16ª Kuchenfest (Festa da Cuca) de Rolante, que teve entre suas integrantes duas alunas do Curso de Psicologia.

Marion Rosa, de 22 anos, e Tina Kayser, 23, foram, respectivamente, a primeira e segunda princesas do evento realizado em março passado, atuando ao lado da rainha Cainele Flesch, que cursa Educação Física em outra instituição. “Não temos por que sair da região

para estudar numa instituição que tenha alta qualidade de ensino”, explicou Marion, justificando sua escolha pela Faccat. “Aqui o acesso aos diferentes setores é bem mais fácil. Em certas universidades, as pessoas chegam a se formar sem jamais terem visto o reitor”, complementou Tina.

Alguns dias antes da realização, as soberanas estiveram no gabinete do diretor-geral, Delmar Backes, fazendo a divulgação do evento que representavam. Vieram acompanhadas de Daniela Boniatti, funcionária da Secretária Municipal de Educação de Rolante e também aluna da Faccat do Curso de Ciências Contábeis.

**REVISTA ELETRÔNICA** – O Curso de Ciências Contábeis da Faccat lançou, no início deste semestre, a sua revista eletrônica. Pelo endereço <http://contabeis.faccat.br/revista>, os internautas podem acessar artigos escritos por professores e acadêmicos da área. Na edição número 1, veiculada em março, os temas explorados foram as multas moratórias nos tributos federais pagos em atraso, a participação do contador no processo de tomada de decisão das empresas de pequeno e médio porte da Região das Hortênsias, o perfil e as expectativas dos alunos de Ciências Contábeis e a relação com as demandas do mercado e ainda a legalidade e obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de contabilidade nas pequenas e médias empresas brasileiras. Além da revista eletrônica, a graduação da Faccat também marca presença no espaço virtual com uma página na rede social Facebook ([facebook.com/contabeis.faccat](https://www.facebook.com/contabeis.faccat)).



### HOMENAGEM AO DIRETOR

– No final de 2011, a Polícia Civil prestou homenagem ao diretor das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) e presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento Paranhana/Encosta da Serra. Delmar Backes recebeu, no dia 1º de dezembro, o Troféu Integração Polícia Civil-Comunidade, alusivo aos 170 anos da corporação. A solenidade, no Palácio da Polícia, em Porto Alegre, contou com a presença do chefe da Polícia Civil do Estado, Ranolfo Vieira Junior, e do titular da DP de Taquara, Luiz Carlos Aguiar de Abreu, que entregou a premiação a Backes. A indicação foi feita pelos delegados do Vale do Paranhana, com decisão unânime dos titulares das 11 delegacias que integram a 2ª Região Policial, sediada em Gramado, em reconhecimento aos serviços prestados pelo diretor da Faccat à comunidade regional. Na foto, Delmar recebendo a premiação do delegado Luiz Carlos Abreu.

### CONSELHO METROPOLITANO

– O diretor-geral da Faccat e presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Paranhana e Encosta da Serra (Coredepes), Delmar Backes, foi empossado, no final de março passado, como membro titular do Conselho Deliberativo da Região Metropolitana (CDM) em ato ocorrido no Palácio Piratini, em Porto Alegre. O órgão tem entre suas atribuições propor e aprovar o Plano Diretor da região, bem como as diretrizes do Plano Plurianual, além de identificar ações metropolitanas prioritárias para incorporação à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O suplente de Delmar Backes no CDM é Geraldo Antonio Both, presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento de Parobé.



Cisterna acumula água da chuva....

## PARA APROVEITAR o que natureza dá de graça

A preocupação de adotar tecnologias que sejam ao mesmo tempo econômicas e ecologicamente corretas continuamente gera novas soluções para as necessidades do dia a dia no campus da Faccat. Foi o que fez neste semestre a equipe de manutenção e logística do campus, coordenada pelo agrônomo Paulo Heitor Barros, quando desenvolveu dois equipamentos que aproveitam os recursos naturais disponíveis de uma forma sustentável e sem desperdícios.

Uma dessas soluções foi a instalação de uma cisterna com capacidade para armazenar até 60 mil litros. O líquido provém, em parte, da captação da água das chuvas incidentes sobre o telhado do bloco E, onde está situada a biblioteca da instituição.

O estoque do reservatório é complementado com o fornecimento garantido por outro dispositivo criado pela equipe da manutenção. São os chamados “carneiros”, equipamentos tocados pela força do vento e que fazem o bombeamento da água do açude do campus até a cisterna. Dali o líquido sai para uso na irrigação do complexo de jardins que adorna o complexo universitário, dispensando o uso de água tratada. “Além de gerar economia, essa iniciativa vem ao encontro da responsabilidade ambiental da Faccat”, saúda o vice-diretor administrativo e financeiro, Sérgio Nikolay.



...que serve para irrigar jardins do campus da Faccat



Obras em andamento no trecho: cena que era aguardada há muito tempo

## AVENIDA FACCAT em fase de construção

A notícia que os alunos, professores e demais frequentadores do campus da Faccat mais esperavam, saiu nestes primeiros meses de 2012. As obras da avenida de acesso ao complexo universitário foram iniciadas e caminham a pleno vapor. A expectativa agora é que, já no próximo verão, todos possam transitar sobre o asfalto, deixando para trás os tempos de poeira e de barro.

O primeiro passo para a concretização do projeto foi dado ainda em fevereiro, quando a Prefeitura de Taquara realizou a licitação pública para a contratação da empresa responsável pelas obras, saindo vencedora a empreiteira Construmamp Construções Ltda. A assinatura do contrato ocorreu, no dia 19 de março, em ato que contou com a presença do diretor-geral da Faccat, Delmar Backes, e os primeiros movimentos na avenida se iniciaram 20 dias depois com o levantamento topográfico para a pavimentação asfáltica. Na metade de abril, máquinas e operários começaram a trabalhar no trecho, que tem 892 metros de extensão, começando pela drenagem, e na sequência vêm os serviços de terraplenagem e colocação de materiais.

A previsão inicial é de uma obra com quatro meses de duração, a qual consumirá um investimento de R\$

1.245.329,78, sendo R\$ 1.000.000,00 advindos de convênio firmado com o Ministério das Cidades, representado pela Caixa Econômica Federal, em recursos oriundos do Orçamento Geral da União – OGU, e R\$ 245.329,78 de contrapartida municipal. A verba federal foi obtida a partir de emenda apresentada pelo deputado Renato Molling.

A Avenida Faccat contará com quatro pistas de rodagem, canteiro central, passeio público e iluminação. Para o diretor-geral da instituição, ela terá o perfil do próprio campus. “Não se trata somente da colocação de uma camada asfáltica, mas da construção de uma via segura que sirva para todos os usuários”, ressalta. Ele lembra que o trecho serve a milhares de pessoas, provindas dos mais diferentes pontos da região e do Estado. “A pavimentação é importante, especialmente, para os alunos e seus familiares, que ganharão em conforto na medida em que não mais precisarão trafegar com poeira ou barro”, preconiza Delmar Backes.

O diretor também faz questão de destacar a atenção dispensada ao projeto pelo deputado Renato Molling, pelo prefeito de Taquara, Délcio Hugentobler, e pelo secretário municipal de Planejamento, Jeferson Corá Lorenção.

# Cursos da Faccat entre OS MELHORES

No final de fevereiro passado, a graduação mais antiga da Faccat foi submetida a uma avaliação do MEC para renovação do reconhecimento. Pelas notas já obtidas pelo Curso de Administração nas avaliações anteriores e também no Provão e no Enade, não haveria necessidade desse procedimento, mas a instituição fez questão de receber a comissão de representantes do Ministério.

Entre resultados que podem variar de 1 a 5, Administração recebeu, após uma análise severa e abrangente, o conceito 4.

Já nos dias 14 e 15 de maio, duas novas comissões do MEC estiveram na Faccat, desta vez para fins de reconhecimentos dos Cursos de Superior de Tecnologia em Gestão Comercial e Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade.

Mais uma vez, manteve-se a tradição da instituição nas avaliações do Ministério da Educação. Analisadas todas as dimensões, Gestão Comercial ficou com o conceito 4 e Gestão da Qualidade recebeu a nota máxima: 5.

Para o coordenador de Administração, Roberto Tadeu Moraes, em 42 anos de funcionamento, a graduação está mais do que consolidada, reunindo uma boa bagagem, tanto sob o ponto de vista acadêmico quanto profissional. “O resultado da avaliação do MEC representa uma caminhada que se confirma na direção certa”, sublinha. Quanto ao Curso de Gestão Comercial, Moraes explica que o objetivo é preparar o acadêmico para colocá-lo no mercado de trabalho o mais rapidamente possível. “E a primeira avalia-

ção mostra que estamos no caminho certo”, preconiza.

“Não existe vitória sem honra. A nota máxima que obtivemos do MEC é fruto de um espírito de unidade que reina entre professores e alunos, todos trabalhando em conjunto por um ideal”, enfatiza o coordenador de Gestão da Qualidade, Carlos Fernando Jung.

Para o diretor-geral Delmar Backes, as três avaliações mostram que os Cursos da Faccat figuram entre os melhores do Brasil, pois um percentual muito pequeno de instituições costuma obter os conceitos 4 ou 5. “Temos motivos para festejar e acreditar que podemos melhorar cada vez mais. Todos estão de parabéns: coordenadores, professores, alunos, gestores e comunidade regional”, proclama.

## ENFERMAGEM teve sua primeira semana em maio



Participantes de mesa com o diretor Delmar e coordenadora Cláudia

Alusiva ao Dia do Enfermeiro, comemorado em 12 de maio, ocorreu, neste mês, a 1ª Semana da Enfermagem da Faccat, promovida pela coordenação do novo Curso, sob o comando da professora Cláudia Capellari. A abertura, no dia 14, foi com uma mesa-redonda (*foto*) da qual participaram como convidadas as enfermeiras Jeanine Porto Brondani, que também é professora da Faccat e coordenou a atividade, Micheli Scolari Rossetto, Graciele Nonemmacker, Márcia Koja Breigeiron, Alessandra Vicari e Michele Tolfo Flores. A programação ainda incluiu palestra e apresentação de trabalhos. Também houve prestação de serviço à comunidade acadêmica nos dias 16, 17, 21 e 22, quando foi feita a verificação de indicadores de saúde, como pressão arterial, IMC (Índice de Massa Corporal) e a relação cintura-quadril.

## LICENCIATURAS comemoram 10 anos

Ativadas em 2002, as Licenciaturas da Faccat estão completando uma década de funcionamento neste ano. Para marcar o acontecimento, eventos especiais organizados pelas coordenações ocorrerão ao longo do ano, mobilizando alunos, professores e comunidade em geral.

A graduação de História deu a largada às atividades, promovendo, no início de maio, o XII Seminário Nacional de Pesquisadores da História das Comunidades

Teuto-Brasileiras (*confira mais detalhes em matéria na página 8*). Matemática, por sua vez, prepara um encontro de alunos e ex-alunos da graduação, previsto para o segundo semestre do ano.

Já a coordenação de Letras está organizando o I Seminário de Língua e Literatura: Interações e Interfaces. O evento terá por lugar o campus e se estenderá de 29 de maio a 2 de junho, com uma programação calcada em palestras, mesas-redondas e sessões de comunicação

de trabalhos científicos e de propostas pedagógicas. Também haverá uma exposição de fotos, impressos e outros materiais que contarão os 10 anos de história da graduação e, igualmente, um encontro de alunos, ex-alunos e professores. Esta última atividade será o ponto culminante da programação, no dia 2, a partir das 14h30min, no Porto Faccat, onde haverá um sarau alusivo aos 90 anos da Semana da Arte Moderna, seguido de um café colonial.

Fotos: Divulgação/SP Produções e Dardo Produções

# INSTITUIÇÃO

## FORMATURA: a emoção de atingir um grande objetivo

Em 2011, mais 186 alunos da Faccat obtiveram a recompensa pelos anos dedicados aos estudos e pesquisas na instituição. Eles realizaram o grande sonho de todos aqueles que ingressam na vida acadêmica, que é o de conquistar o tão sonhado diploma de conclusão do curso superior.

Com exceção dos graduandos de Matemática, cuja formatura ocorreu na metade do ano, os concluintes dos demais Cursos foram diplomados em solenidades de colação de grau ocorridas, no mês de dezembro, no campus. Como sempre, foram momentos

carregados de muita emoção e júbilo, que os formandos compartilharam com familiares e amigos.

Novamente, a turma de Administração teve o maior número de integrantes (52), seguida de Matemática, que teve 25. As demais graduações tiveram os seguintes números de formandos: Psicologia – 21, Pedagogia – 19, Ciências Contábeis – 14, Letras – 14, Sistemas de Informação – 10, História – 8, Relações Públicas – 6, Marketing – 4, Turismo – 4, Publicidade e Propaganda – 4, Engenharia de Produção – 3 e Comércio Exterior – 2.



Concluintes do Curso de Letras



Publicidade e Propaganda e Relações Públicas



Turma de novos historiadores



Administração, Ciências Contábeis, Comércio Exterior e Marketing



Graduados em Sistemas de Informação



Formandas de Pedagogia e Turismo



Concluintes do Curso de Psicologia



Formandos de Engenharia de Produção

## OS GRADUADOS DO FINAL DE 2011

**PSICOLOGIA** - Aricelli Natus Colissi, Bruna Santos Andrade, Carina Veeck Idalino, Fernanda de Souza dos Santos, Fernanda Elis Matte, Heidi Maria Belau da Luz, Juliana de Souza Freiberg, Kamêni lung Rolim, Kelly Mattos da Silva, Marlene Busanello, Osvaldo Amorim, Rafaela Dambros Silveira, Rita Frezza Maganini, Roberta Salvador Silva, Rosângela Scursel, Rosecler Maria Finger, Rosiane de Andrade e Tatiana Dias Lawrenz.

**ENGENHARIA DE PRODUÇÃO** - Claudio Oberajara Bonetti, Fernando Rothe e Walcrios Grings da Silva.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO** - Celio Paulo Ferreira de Almeida Kirsch, Dalva Pedrosa Cirino, Juliano Müller de Souza, Leonardo Augusto Sápiras, Leonardo Geib Pacheco, Régis Adriano Fleck, Tiago Wiedemann e Vinicius Sefrin.

**ADMINISTRAÇÃO** - Adronei Olkoski, Alan Eloy Pereira, Alecio Silvano Rodrigues, Alessandra Stoll, Aline Barbosa Manganeli, Ana Paula Blume Schmitt, Ana Paula Möller, Anderson dos Santos, Bethânia Bonalume, Cláudia Ferreira, Cristiane de Oliveira Machado Nunes, Cris-

tina Fátima Trott, Daniel Sperb, Deise Natália Linden, Fabiano Menezes Gomes, Fernanda Beck Braun, Flavio José Schein, Greice Joziane Geling, Jéssica Muller, João Henrique Schneider Fetter, Jorge André Lampert, Juliana Antonieta Toniolo, Keila Rosa Ferreira, Leandro da Rosa Martins, Leandro Ney Zanetti, Lisandro Moisés Arnhold, Lisiane Mabel Möbus Ávila, Luciano Henrique Wilhelm, Luís Antonio dos Santos Bernardes, Luiz Antonio Gewehr, Mailise Silva Lehn, Maqueli Ismara Weber, Marcio Robson de Souza, Maria Clarissa de Andrade Viana, Marisa Policeno, Maristela Erdmann, Patricia Gislaïne Pedrosa, Paulo Gilson Godinho Tomazini, Paulo Stefani Muniz da Cunha, Roan Carlos Boff, Rosa Maria Pandolfo Paz, Rosane Bourscheidt Künkel, Sabrina Tissot, Simone Graziela de Souza Pazine, Vinicius Becker e Viviane Scariot.

**ADMINISTRAÇÃO (Habilitação em Marketing)** - Alcioni Cardoso Alano, Marcelo Bender e Tininha Kimberlinn Souza Machado.

**PEDAGOGIA (Habilitação: Magistério dos anos iniciais do ensino fundamental)** - Camila Faccioni, Deici Jeani

Schilling, Fátima Rodrigues Teixeira e Sinaara Schimiddt. **ADMINISTRAÇÃO (Habilitação em Comércio Exterior)** - Daniela Maciel Pereira de Azevedo e Natanael Pinto da Rosa.

**CIÊNCIAS CONTÁBEIS** - Genaro Passos de Oliveira, Jaqueline Luzia Schuch Rodrigues, Josué Rodrigues da Silveira, Kleiton Belmonte, Liane Jaqueline Schilling da Silva, Luciano Lopes de Almeida Moraes, Mabel Rossa Dallarosa Moschem, Nadia Heloisa Fischborn, Paula Daiana Masera, Sidnei Marcelo Grings, Tiago Corá Kürschner e Tiago Eckhard

**LETRAS** - Carolina Muller, Celina da Silva Nunes, Fabiani Alves Klein, Fabrícia Eichner Dalcortivo, Jane Beatriz Pessin Meyer, Mirian Cristina Souza de Moraes, Paula Cristiane Moraes, Simone da Silva Reis e Viviane dos Santos Pereira.

**PEDAGOGIA** - Camila Angelina Kappel, Juliana Denise Winckelmann, Juliana Graziela Baum Damin, Jussara Silvia Rheinheimer, Micheline Hoffmeister, Nivea Lisandra dos Reis, Patrícia Edimara Lopes, Paula Maria Braun, Si-

nara Juliana Arruda e Viviane Souza Lenhardt.

**COMUNICAÇÃO SOCIAL (Habilitação em Publicidade e Propaganda)** - Cristiane Santos de Oliveira, Guilherme Henrique Francischelli, Juliano Cristofolli e Vanderlise Raquel Laufer.

**PEDAGOGIA (Habilitação em Magistério das matérias pedagógicas do ensino médio)** - Andréa Garcia e Fabiane dos Santos Spindler Handow.

**COMUNICAÇÃO SOCIAL (Habilitação em Relações Públicas)** - Camila Marx Quevedo, Cheila Graçielia Schnorr Petry, Jassira Castro Ramos Silva, Paula Cristiane Pereira dos Santos e Sara Bazzan da Rosa.

**TURISMO** - Ana Elisa Pereira Pire, Laudiana Dias Corrêa, Magda Teresinha da Luz e Simone Ilha.

**HISTÓRIA** - Édson Rodrigo Becker Rodrigues, Indiara Palhana da Silva Seibt, Jocelaine Rodrigues dos Santos, Luana Aparecida da Silva, Priscila Dione Machado Sartori e Rozicler Lisiane Hartz.

# INSTITUIÇÃO



Concluintes de cursos ligados à área de Letras com representantes da instituição



Pós-graduados em cursos vinculados a Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis

## PÓS-GRADUAÇÃO teve formaturas em janeiro

Divulgação

Na busca do aperfeiçoamento, profissionais graduados vêm encontrando na Faccat uma excelente alternativa para avançarem nos estudos. Cinco cursos de pós-graduação em nível de especialização foram encerrados na instituição no início de 2012. As solenidades de entrega dos certificados ocorreram no auditório do campus com a presença dos alunos concluintes, familiares, professores, direção e mantenedora da Faccat.

No dia 5 de janeiro, ocorreu a cerimônia de conclusão do curso de pós-graduação em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e de Literatura, do Curso de Letras. No dia 9 do mesmo mês, procedeu-se à entrega dos certificados dos cursos de especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica e de Gestão Educacional: Supervisão e Orientação Escolar, do Curso de Pedagogia; bem como de Gestão das Organizações e Gestão Contábil, dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis respectivamente.

Já no dia 11 de janeiro, houve a formatura da primeira turma do Curso de Especialização em Gestão de



**Turma de Gestão de Cooperativas formou-se na Capital** Cooperativas de Crédito, ministrado em Porto Alegre. A entrega dos certificados ocorreu durante solenidade realizada na Faculdade de Tecnologia do Cooperativismo (Escoop). A iniciativa é fruto do convênio firmando entre a Faccat e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo do Rio Grande do Sul (Sescoop/RS).

## Cursos de pós também são OFERECIDOS EM PARCERIA

Além dos cursos promovidos na própria instituição, a Faccat oferece oportunidades de pós-graduação por intermédio de parcerias com outras instituições. Uma delas é o Centro de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental WP, em cuja área de atuação estão sendo propiciadas especializações para cinco turmas de alunos, três das quais têm atividades em cidades gaúchas (Porto Alegre, Santa Maria e Caxias do Sul) e as demais, fora do Estado (São Paulo e Salvador).

Em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Global (IDG),

de Porto Alegre, ocorre curso de Psicologia Organizacional, e com o Domus – Centro de Terapia de Casal e Família está sendo propiciada especialização em Psicologia Sistêmica, reunindo uma turma na capital do Estado. Para o próximo mês de agosto, projeta-se início de pós-graduações em parceria com a Fundatec.

Conforme explica o vice-diretor de Pesquisa e Pós-Graduação, Roberto Tadeu Morais, todas as parcerias envolvem professores da Faccat, que atuam em atividades letivas, aumentando, assim, o

seu campo de trabalho. “A expansão da pós-graduação para além do universo regional significa um reconhecimento à excelência dos cursos oferecidos pela Faccat nas áreas em que atua”, pondera o vice-diretor.

Neste primeiro semestre de 2012, cerca de 60 pós-graduandos iniciaram estudos no campus, distribuídos em cinco turmas, nas áreas de Gestão Empresarial, Comportamento Humano, Controladoria e Finanças, Dependência Química e Promoção da Saúde e ainda Saúde Mental e Atenção Psicossocial.



Ana Lúcia Pinheiro e sua orientadora Luciane Raupp



Heloísa Weber e o diretor Delmar Backes



A orientadora Nina Rosa Stein com a autora Daiana Paz

## Escrevendo para o UNIVERSO ACADÊMICO

Especial/Carla Gomes

Lançado no final de 2011, o quarto número da revista Universo Acadêmico reuniu artigos extraídos de Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos na Faccat em 2010. O lançamento da publicação, com a participação de alguns dos acadêmicos-autores e respectivos orientadores, ocorreu, em dezembro, durante as chamadas noites de banca, quando foram avaliados os TCCs produzidos no ano passado.

A coordenação editorial de Universo Acadêmico é das professoras Liane Filomena Müller e Luciane Maria Wagner Raupp, ambas do Curso de Letras e que contam o apoio da colega Berenice Gonçalves Hackmann na revisão técnica.

Os acadêmicos-autores seleciona-

dos para publicar os artigos na edição de 2011 foram os seguintes: Eduardo Marx Brussius (Sistemas de Informação), Camila Santos de Oliveira (Psicologia), Heloísa Helena Weber (Engenharia de Produção), Michael Wesley da Silva (Administração/Marketing), Leonardo Benetti Oberherr (Ciências Contábeis), Daiana Paz de Oliveira Silva (Pedagogia), Mateus Oliveira da Silva (Relações Públicas), Gabriela Herzog (Publicidade e Propaganda), Alex Juarez Muller (História), Ana Lúcia Gonçalves Pinheiro (Letras) e Simone Mumbach (Matemática).

A edição de 2012, a ser lançada no final do ano, trará os artigos escritos por acadêmicos escolhidos entre os autores dos TCCs de 2011.



Michael Silva com o orientador Carlos Herrmann



Simone Mumbach



Mateus Oliveira da Silva



Gabriela Herzog

## Municípios receberam 4.800 litros de leite



Lar das Meninas também foi contemplado

Duas ações de cunho assistencial foram protagonizadas pela Faccat no final de 2011. Ainda em novembro, houve a entrega de 4.800 litros de leite às Secretarias Municipais de Assistência Social dos municípios de Três Coroas, Taquara, Igrejinha, Parobé, Sapiranga, Rolante, Campo Bom, São Francisco de Paula, Santo Antônio da Patrulha e Nova Hartz. As doações foram resultado das inscrições do Vestibular Solidário, realizado no início daquele mesmo mês, quando cada candidato trouxe seis litros de leite em embalagem longa vida.

Já em meados de dezembro, ocorreu a

doação de cerca de cem quilos de produtos de higiene pessoal ao Lar das Meninas, situado no bairro Cruzeiro do Sul, em Taquara. A campanha foi desenvolvida por acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis, que coletaram o material, repassado à diretora Valnice Girardi. Procederam à entrega o presidente da Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste, Nicolau Rodrigues da Silveira; o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes; o coordenador do Curso de Ciências Contábeis, Sérgio Nikolay; o professor Paulo Roberto Von Mengden e a acadêmica Sandra Kurowski.

# TRABALHOS DE CONCLUSÃO

## Recasamento: percepções e expectativa de mulheres

**Autora:** Marilani dos Santos Bernardes

**Orientadora:** Mariana Gonçalves Boeckel **Curso:** Psicologia

O estudo realizado para o Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo investigar as expectativas e percepções de mulheres acerca do recasamento. Fase importante do ciclo vital, o casamento implica a adaptação da individualidade para a conjugalidade. Porém, nem sempre tal processo se desenvolve como o esperado, e acontece a ruptura da união. A reconstrução familiar passa a ser um desejo de muitas pessoas que tiveram um casamento desfeito. Através do recasamento, retoma-se a busca da realização afetiva.

Participaram da pesquisa cinco mulheres. Como critérios de inclusão foram considerados: ter entre 30 e 50 anos; ter vivido uma primeira união estável de, no mínimo, cinco anos; ter um período de separação conjugal de, pelo menos, 3 anos e, no máximo, 15 anos; estar vivenciando uma experiência de recasamento de, no mínimo, um ano. As mulheres participantes da pesquisa residem na grande Porto Alegre. O assunto das perguntas foi assim definido: motivos para o término

do casamento, transição do casamento para o recasamento, expectativas quanto a este último e percepções acerca do mesmo.

A pesquisa trouxe algumas constatações pertinentes. A investigação acerca das expectativas e percepções sobre o recasamento foi bem desenvolvida pelas participantes das entrevistas. As falas sobre tais questões se destacaram naturalmente.

O que se pôde concluir é que o estudo realizado representou para as mulheres um momento para falar e, ao mesmo tempo, autoavaliar a atual experiência de vida. Discorrer sobre o assunto e serem ouvidas significou para elas uma oportunidade ainda não experimentada. As entrevistadas mostraram-se, em suas histórias pessoais, dispostas ao recomeço, a não encarar a vida solitária depois de um insucesso conjugal. Seus depoimentos sinalizaram fases distintas desse processo, no qual vivenciaram tristezas e alegrias, luto e reconstrução. Hoje experimentam uma nova vida, mais estruturada, com o



**Marilani dos Santos Bernardes**

apoio de uma rica bagagem emocional, com o apoio dos novos parceiros, com o apoio de si próprias.

As dificuldades enfrentadas no primeiro casamento não foram suficientes para extinguir o desejo e motivação de construir uma nova união.

As mulheres que participaram da entrevista, relataram ter sido interessante o assunto da pesquisa, uma vez que percebem que tal tema não é discutido, que a Psicologia parece se interessar mais pelas doenças e não pelas relações amorosas das pessoas. Isso lamentam, pois defendem que as pessoas (as mulheres principalmente) sofrem bastante com tais questões. São poucas as oportunidades que têm, de serem ouvidas, de poderem falar abertamente sobre o assunto.

A família é um importante eixo de sustentação emocional para as pessoas, e é serviço da Psicologia estar presente nesses processos que constituem o ciclo vital, na certeza da contribuição para a promoção da saúde e bem-estar psíquico dos indivíduos.

## Incentivos fiscais à inovação tecnológica da Lei 11.196/2005 - "Lei do Bem"

**Autora:** Liane Jaqueline Schilling da Silva **Orientador:** Silvio Luciano Santos **Curso:** Ciências Contábeis

Vive-se em um país onde a carga tributária é considerada uma das mais altas do mundo, e o processo de desindustrialização está crescendo cada vez mais por conta do aumento das importações e o recuo na exportação de produtos tecnológicos. Com o intento de minimizar esse cenário e aumentar o desenvolvimento do Brasil, o governo federal instituiu em 1993 a Lei 8.661, que serviu como fonte de estímulo para as empresas na elaboração dos programas de desenvolvimento tecnológico industrial e agropecuário.

Não atingindo os objetivos esperados, em 21 de novembro de 2005, o governo criou e aprovou a Lei 11.196, a qual ficou conhecida como a "Lei do Bem" em seu

capítulo III, artigos 17 a 26. Foi regulamentada pelo Decreto nº 5.798/2006, o qual propicia uma série de benefícios às empresas que realizam pesquisa e desenvolvimento na área da inovação tecnológica.

Considera-se como tal a geração de novos produtos ou de processos de fabricação, assim como novas funções ou características de produtos e processos já existentes, incrementando melhorias e conferindo mais qualidade e produtividade, o que resulte em maior competitividade no mercado. Tem-se como exemplo de inovação de produto a criação das primeiras câmeras digitais, enquanto a direção hidráulica nos veículos automotores

foi o aperfeiçoamento de algo já existente.

Ao investir em pesquisa e desenvolvimento da inovação tecnológica, as empresas poderão beneficiar-se dos seguintes incentivos fiscais previstos na Lei 11.196/2005:

- dedução de 100% (cem por cento) das despesas com pesquisa e desenvolvimento da inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais no regulamento do Imposto de Renda;

- além da dedução de 100% das despesas, as empresas podem reduzir da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social (CSLL) mais 60% das despesas com

# Igualdade feminina: a evolução que não aconteceu

**Autora:** Mirian Cristina Souza de Moraes  
**Orientadora:** Vera Lúcia Winter **Curso:** Letras



Mirian Cristina de Moraes

A linguagem mostra-se rica e essencial à formação cultural e ideológica de todos nós, pois é veículo de expressão, de experiências, de ideias. É na língua que a ideologia se materializa, pois todo dizer é ideologicamente marcado. Não há sujeito sem ideologia, assim como não há discurso sem sujeito. O sujeito é chamado à existência ao ser interpelado pela ideologia.

É através da interpelação da ideologia, do indivíduo em sujeito, que ocorre o apagamento da inscrição da língua na história e a impressão de o sujeito ser a origem do que diz, criando, assim, um efeito ilusório de transparência da linguagem. Porém nem a linguagem, nem os sentidos, nem os sujeitos são transparentes, tendo cada um sua materialidade e se constituindo em processos nos quais a língua, a história e a ideologia concorrem conjuntamente. A partir desse conceito, buscou-se analisar textos da revista *Claudia* da década de 60 e do ano de 2011 com a finalidade de conhecer a ideologia presente nesses textos nas duas épocas distintas.

Ao analisar discursivamente um texto, é necessário levar em consideração fatores como o veículo social de onde partiu o discurso, o momento histórico em que foi produzido, o destinatário para o qual foi escrito, o objetivo e a linha ideológica adotada pelo seu produtor. Por meio das análises, é possível constatar que a mulher contemporânea, apesar dos tempos, constrói a sua identidade numa sociedade ainda tradicional, numa luta árdua por reconhecimento e igualdade de direitos,

pois suas obrigações e responsabilidades aumentaram ao desempenhar uma função fora de casa, não diminuindo suas obrigações no lar e na educação dos filhos.

Na atualidade, cobra-se da mulher um padrão de perfeição no trabalho, estabelecido pelos homens para eles mesmos, os quais tinham as esposas para tomar conta de todos os detalhes de sua vida. Ao mesmo tempo, cabe a ela alcançar, em casa, um padrão de desempenho como mãe, estabelecido por mulheres cujo senso de valor advém do fato de serem donas de casa e mães perfeitas. A necessidade de agradar, de ser perfeita, continua presente não apenas nessas mulheres, como também no discurso social.

Pôde-se observar, através das análises, que os textos, embora com conteúdos diferentes, de acordo com a cultura de cada época, são dirigidos à mulher em função do homem. O que os textos têm em comum, é a representação de uma mulher sem essência, vazia de ambições, sonhos e capacidade intelectual.

De acordo com as análises, foi possível constatar que, apesar de transcorridos quase cinquenta anos, a revista *Claudia* continua olhando a mulher sob a perspectiva masculina, ou seja, escrita para mulheres de épocas diferentes, mas com o mesmo objetivo: fornecer subsídios para que a mulher continue vivendo em função do homem, como há meio século. O vocabulário mudou ao longo dos anos, mas a ideologia continua a mesma.

inovação tecnológica, mais 10% se tiverem aumentado em até 5% o número de pesquisadores, ou 20% se o aumento do número de pesquisadores for superior a 5%, podendo ainda deduzir mais 20% das despesas com inovação tecnológica através dos pagamentos vinculados à patente concedida ou cultivar registrado;

- redução de 50% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidentes sobre a compra de bens utilizados na pesquisa e desenvolvimento da inovação tecnológica;

- depreciação integral de bens novos utilizados nas atividades de pesquisa e desenvolvimento da inovação tecnológica;

- amortização acelerada de bens intangíveis utilizados nas atividades de pesquisa e desenvolvimento da inovação tecnológica

- redução da alíquota do IRRF a zero sobre as remessas executadas ao exterior para cobrir os gastos com o registro e manutenção de marcas, patentes

e cultivares;

- dedução de no mínimo 50% e no máximo 250% da apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, em relação às despesas obtidas em projetos de pesquisa científica e tecnológica de inovação desenvolvidos por instituições ligadas à área.

Além de aprofundar essas informações, o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na Faccat trouxe um estudo de caso numa empresa real, que foi identificada com pseudônimo. Essa organização desenvolveu, no ano de 2010, alguns projetos de pesquisa e desenvolvimento e beneficiou-se de alguns incentivos fiscais estabelecidos na Lei 11.196/2005, obtendo uma redução total de R\$ 440.319,00 de imposto no ano por ter investido em inovação tecnológica.

Dessa forma, foi possível demonstrar a importância do investimento empresarial na inovação de produtos e processos, pois, além de contribuir para a qualidade

de seus produtos e obter maior competitividade no mercado, reduz a carga tributária de forma significativa.



Liane Schilling da Silva

## A utilização da matemática na pesquisa operacional

**Autora:** Carolina Krupp C. Confortin  
**Orientador:** Cláudio Kaiser **Curso:** Matemática



Carolina Krupp Confortin

A matemática está sendo cada vez mais utilizada e reconhecida nos mais diversos ramos da atividade humana, principalmente nas questões administrativas e de produção, como trata o trabalho de conclusão apresentado em 2011. Ela é um recurso eficaz, quando se fala em resolução de problemas industriais, visto que desperta no homem a capacidade de raciocínio necessária no cotidiano das empresas.

O objetivo foi demonstrar como a matemática está inserida nos problemas relacionados à indústria, enfatizando os métodos matriciais, modelagem matemática e a utilização de equações e inequações lineares, resolvendo problemas como, por exemplo, de mix de produção, logística e estoques, entre outros. Para essas questões é utilizada a pesquisa operacional e suas ferramentas.

No estudo realizado, apresentou-se um problema de mix de produção cuja resolução se deu através da pesquisa operacional. Para tanto, demonstrou-

-se o passo a passo necessário a fim de se encontrar a melhor solução. Partiu-se do exemplo prático de uma situação industrial em que era preciso resolver um problema de gargalo de produção para aumentar o lucro da empresa. Assim foi possível observar como a matemática e o matemático estão inseridos no "mundo dos negócios", gerando lucro para as organizações e, por conseguinte, exaltando o uso da matemática e dos benefícios que pode proporcionar.

As etapas que devem ser seguidas a fim de se encontrar uma solução satisfatória, são as seguintes: definição do problema, identificação das variáveis, formulação da função-objetivo (o que se deseja), formulação das restrições, construção do modelo matemático (abstrair os dados do problema e transformá-los em equações e inequações), solução, validação e implementação do modelo construído para, enfim, ter-se a avaliação final.

Para a utilização da pesquisa opera-

cional, é necessário que o tomador de decisão tenha habilidade de compreender o problema, saiba extrair dele os pontos essenciais e os transponha para um modelo matemático, visualizando, de forma mais clara e objetiva, todas as hipóteses e questionamentos presentes no problema a ser resolvido, encontrando assim a solução ideal para o mesmo.

Essa capacidade de extrair os dados de um problema real do cotidiano, de conseguir captar as variáveis nele constantes e até mesmo o problema em si, é chamada de modelagem matemática. Essa ferramenta deve ser explorada pelos professores, administradores e gerentes.

A modelagem e o estímulo ao aluno gerarão profissionais cada vez mais capacitados, já que incentivam o pensamento e o raciocínio lógico. Deve-se, portanto, demonstrar a aplicabilidade das ferramentas aprendidas e a inserção das mesmas no cotidiano dos estudantes e futuros profissionais.

## Freewifi: software para gerenciamento de redes sem fio em um ambiente de integração

**Autor:** Leonardo Geib Pacheco **Orientador:** Giovani Facchini **Curso:** Sistemas de Informação

Com o crescimento e popularização das redes sem fio, é comum a existência de equipamentos cada vez mais acessíveis financeiramente que permitam a comunicação por esse meio. Isso faz com que essas redes cresçam a proporções bastante aceleradas e tragam novos desafios aos administradores.

Para um ambiente comercial que disponibiliza conexão para seus clientes (hotéis, bares, restaurantes), um dos desafios é a dificuldade de manter um acesso facilitado aos clientes e, ao mesmo tempo, a restrição a usuários indesejáveis, que acabam se conectando a essas redes e usufruindo gratuita-

mente seus recursos. Qualquer equipamento que possua uma antena com certa capacidade de alcance, acaba conectando-se longe do perímetro físico da instituição que mantém a conexão.

Normalmente, nos próprios equipamentos de Access Point, é possível encontrar alguns bloqueios, como, por exemplo, o cadastro manual de cada equipamento que pode ingressar na rede. Porém, essa acaba se tornando uma tarefa bastante árdua para o administrador.

Já os bloqueios com o uso de uma chave de criptografia compartilhada (wpa-psk, por exemplo) não são efi-

cientes para esse caso, pois essas chaves podem ser facilmente divulgadas, comprometendo, assim, a restrição de acesso. Muito embora existam outros métodos mais eficientes, em geral, estes exigem configurações adicionais nos dispositivos dos clientes, trazendo, conseqüentemente, dificuldades aos usuários.

Uma solução intermediária é o sistema de Captive Portal, no qual, após conectar-se à rede, o utilizador, ao abrir o navegador de internet, será automaticamente direcionado a uma página web de autenticação. Apenas depois de validadas as credenciais individuais

# Reflexões sobre o bom professor e suas competências

**Autora:** Fátima Rodrigues Teixeira

**Orientadora:** Berenice Gonçalves Hackmann **Curso:** Pedagogia



**Fátima Rodrigues Teixeira**

O trabalho de pesquisa abordou a concepção que alunos do 5º ano de uma escola pública do Vale do Rio dos Sinos têm do “bom professor”. O estudo foi realizado a partir do método de grupo focal, e os depoimentos foram gravados, transcritos e analisados. A análise envolveu, a partir dos depoimentos, a organização de unidades de significado e categorias, resultando em três subseções: *Saber ensinar: um desafio ao bom professor*; *A construção do espaço para a aprendizagem: entre o limite e a flexibilidade* e *Afetividade: quando o ensinar exige querer bem aos educandos*.

Os alunos responderam à seguinte indagação: *O que é ser um bom professor?* Ao analisar os depoimentos dos discentes entrevistados, percebeu-se que eles, primeiramente, ligam o professor ao conhecimento e à aprendizagem, pois a qualidade que os alunos consideram mais pertinente, é a de “saber ensinar”. Para eles, o bom professor precisa saber explicar, ter paciência e respeito.

Tal constatação revelou-se num convite à reflexão sobre o que é saber ensinar. A partir daí, evidenciou-se que saber ensinar é, dentre outros aspectos, contextualizar os conteúdos com a realidade do aluno, apresentando-os com entusiasmo e encanto, estimulando no educando o gosto pelo aprender.

Na segunda subseção, refletiu-se sobre a questão do limite em sala de aula. Os estudantes consideram muito importante o professor construir um ambiente propício à aprendizagem e, segundo eles, o docente precisa manter a ordem na sala de aula, impondo-se, naturalmente, como autoridade e colocando limites, dando sempre como exemplo suas próprias atitudes.

Observou-se, nos depoimentos dos educandos, que é no limite e na disciplina que se revelam o amor e a preocupação do educador para com eles, pois só quem ama, repreenhe de forma significativa e afetiva.

Outro aspecto que os alunos evidenciaram, foi a importância da afetuosidade do professor para com seus alunos. Sabe-se que o exercício docente está intimamente ligado à afetividade, e os depoimentos dos alunos comprovam que eles esperam e necessitam de um professor que demonstre esse sentimento. Ensinar é um ato de amor e de carinho para com o outro, por isso o afeto e a docência são indissociáveis. Os alunos precisam ver na figura do docente alguém que, por amor a eles, quer que eles aprendam, cresçam e se desenvolvam plenamente.

O bom professor, para os alunos, é aquele que sabe ensinar, que exerce sua profissão com alegria e bom-humor, que sabe mostrar sua autoridade sem ser autoritário ou “brigão”, que ensina com amor e paciência. Os depoimentos revelaram o anseio de ter um professor “legal”, que saiba ensinar, mantenha ordem na sala de aula, tenha bom-humor e lhes dê carinho.

Ao analisar as concepções dos alunos sobre o bom professor, confirma-se que a docência, por ser uma atividade humana, requer, dentre outros fatores, afetuosidade com o aluno, comprometimento com a qualidade de ensino e firmeza.

Tem-se plena consciência de que na prática docente não pode haver acomodação ou indiferença, uma vez que a educação tem o poder de humanizar e transformar as pessoas e o mundo, por isso a docência não pode ser exercida de forma neutra e passiva.

do usuário, é que será liberada sua navegação.

Além de possuir um sistema de Captive Portal, o Freewifi, cujo projeto foi desenvolvido para o Trabalho de Conclusão de Curso, faz com que um computador pessoal possa ser utilizado para gerenciar e compartilhar conexão de rede sem fio, bastando, para isso, conter uma placa de rede wireless que permita a sua utilização no modo “master”. Dessa forma, esse computador passa a trabalhar como um equipamento de Access Point.

Ademais, por se tratar de um computador pessoal, aumenta também a robustez da solução, uma vez que, geralmente, o hardware de um computador é superior em processamento e capacidade de memória em comparação aos tradicionais aparelhos de Access Point, sendo possível, dessa maneira, manter com qualidade

funcionalidades adicionais como o Captive Portal, Controle de Banda, proxy-cache, entre outros presentes na solução.

O Freewifi é um ambiente desenvolvido com base no sistema operacional Ubuntu Server 10.04 LTS, uma distribuição Linux de grande circulação, suporte e documentação. Qualquer pessoa que possua familiaridade com o sistema, pode facilmente efetuar modificações no ambiente, incluindo a instalação e remoção de softwares por meio do sistema de gerenciamento de pacotes, nativo da distribuição.

Por fim, o sistema conta com uma interface web na qual todas as configurações do gerenciamento de rede sem fio e usuários podem ser feitas de forma simples e amigável, sem a necessidade de maiores conhecimentos em Linux ou redes para realizar uma boa administração do sistema.



**Leonardo Pacheco**

## As funções do profissional de Relações Públicas no cenário da implementação do programa Mais Alimentos

**Autora:** Jassira Castro Ramos Silva **Orientadora:** Marley Rodrigues  
**Curso:** Relações Públicas



Jassira Ramos Silva

A pesquisa consistiu num estudo de caso das funções do profissional de Relações Públicas na implementação do Programa Mais Alimentos, uma linha de crédito criada pelo Governo Federal em 2008, voltada para a agricultura familiar e que financia investimentos em infraestrutura e mecanização da pequena propriedade rural em condições especiais de juros e prazos.

Durante o período de implementação do programa, atuava-se profissionalmente como Relações Institucionais do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul-Simers, entidade parceira do governo no projeto. A experiência vivenciada propiciou empregar em diferentes momentos as funções do profissional de Relações Públicas com ênfase para o modelo indicado por Kunsch (2003): funções administrativa, estratégica, mediadora e política.

O estudo constatou que o programa Mais Alimentos possui características que chamam a atenção, em especial, por sua formatação e alcance social, resultado do diálogo permanente entre todos os públicos envolvidos e que assinaram acordo de cooperação com o governo. São eles: Associação Brasileira de Veículos Automotivos (Anfavea), Associação Brasileira de Máquinas (Abimaq), Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Estado do Rio Grande do Sul (Simers) e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Também

compõem a parceria os bancos que atuam como mecanismos financiadores e a rede de Assessoria Técnica e Extensão Rural (Ater), que dá suporte técnico ao agricultor na aquisição do produto adequado à sua propriedade.

Por possuir toda essa gama de públicos, o Mais Alimentos é campo vasto para atuação do profissional de Relações Públicas onde podem ser evidenciadas suas habilitações, potencialidades e o modo como este profissional se insere na gestão dos relacionamentos, propondo diálogos e administrando crises. Nesse aspecto, perceberam-se também as relações de poder presentes na construção da política pública pesquisada e que, por vezes, demandam profissionais habilitados para a mediação dos relacionamentos.

Durante a pesquisa, também foi possível observar muitos desdobramentos do programa para a sociedade, entre eles a aproximação do pequeno produtor rural identificado com os movimentos sociais de busca de um espaço digno no contexto social brasileiro com a indústria de máquinas agrícolas voltada principalmente à agricultura patronal e de vocação notadamente capitalista. Poder participar da construção desse programa, aplicando as funções das Relações Públicas, agregou experiência e confirmou a amplitude da profissão e as infinitas possibilidades de contribuição para a construção de uma sociedade mais justa e plural.

## Simbólico na imagem publicitária: a construção do posicionamento da marca Lilica Ripilica

**Autora:** Vanessa Fick **Orientadora:** Juliana Tonin **Curso:** Publicidade e Propaganda

Vivemos em uma sociedade movida por imagens. A intensidade e rapidez com que elas são produzidas, emitidas e decifradas, fazem com que o ser humano, muitas vezes, nem perceba o poder e a influência que exercem sobre seus hábitos de consumo.

Diante dessa realidade, a pesquisa, em essência, foi motivada pela seguinte curiosidade: o que se pode compreender de uma imagem? Uma imagem, além de ser um objeto que pode ser captado, reformulado e emitido através de diversos suportes, é, também, uma ideia, uma noção, um pensamento, um juízo sobre alguma coisa. É um caminho que se faz do concreto para o

simbólico e vice-versa.

Por essa razão, o trabalho teve como objetivo compreender em quais aspectos a imagem publicitária, através da fotografia, auxilia na construção do posicionamento de uma marca. Como objeto de estudo, foi escolhida a marca de roupas infantis Lilica Ripilica, do grupo Marisol, cujo público-alvo são meninas de 0 a 10 anos da classe A/B.

Foi feita uma revisão bibliográfica de conceitos sobre a imagem, imaginário coletivo, publicidade, marca e posicionamento a fim de se pensar no cenário em que está inserido o objeto de pesquisa. A metodologia utilizada

para a análise das peças publicitárias foi a iconologia, proposta por Jacques Aumont. A partir dos pressupostos teóricos desse autor, buscaram-se os possíveis sentidos das peças analisadas e, assim, foram revelados os valores que permeiam as imagens da Lilica Ripilica e de que forma elas auxiliam na construção de seu posicionamento.

Pôde-se observar, nas imagens do catálogo de 2010, a fluência de uma ordem diegética, ou seja, uma preocupação com os elementos presentes nas cenas, que, antes de buscarem identificação com o espectador, combinam entre si, trazendo harmonia

# Ciclo Inicial de Alfabetização: da tomada de decisão ao processo de implantação

**Autora:** Nívea Lisandra dos Reis  
**Orientadora:** Aneli Paaz **Curso:** Pedagogia

A pesquisa realizada objetivou acompanhar e analisar o processo de implantação do Ciclo Inicial de Alfabetização em uma determinada localidade pesquisada. Inicialmente, fez-se necessário um resgate da história de implantação do ensino por ciclos no Brasil, suas origens, trajetória e aplicabilidade. O estudo considerou a necessidade de se compreender o que significa o Ensino por Ciclos e no que se difere do Ensino Seriado. Foram ressaltadas ainda as questões relevantes aos aspectos legais que fixam as diretrizes para sua implantação, bem como orientam sua estruturação. A pesquisa aprofundou as questões da avaliação no Ensino por Ciclos e as condições e desafios para sua implantação.

Como professora de Ensino Fundamental, embora não atuando no Ciclo Inicial de Alfabetização no ano da ocorrência da pesquisa, mas em constante contato com professores da localidade, foi possível vivenciar como essa mudança de paradigma, se bem compreendida, tende a contribuir para um ensino de

qualidade. Ela poderá servir como uma base sólida que irá qualificar e ressignificar o ensino, tanto da realidade que foi tratada em específico quanto das demais cidades da região, visto que a busca de uma forma de estruturação diferente daquela em que se vem trabalhando há anos é pertinente às questões voltadas à repetência e ao fracasso escolar.

A proposta do Ensino por Ciclos surge como mais uma tentativa de ressignificar a aprendizagem, tendo como seu diferencial primordial a questão dos tempos e espaços, permitindo a continuidade da aprendizagem, sem quebras ou sem permitir retrocessos ao educando, já que este não irá mais ter que repetir um ano inteiro devido a dificuldades isoladas, que podem e devem ser trabalhadas através de atividades diferenciadas.

É importante destacar que o fato de a criança não ser reprovada no decorrer do Ciclo Inicial de Alfabetização não significa, absolutamente, que ela deva prosseguir sem ter aprendido ou dominado as habilidades competentes ao processo de



**Nívea Lisandra dos Reis**

alfabetização. A promoção automática não deve ser entendida como algo superficial, que apenas irá fazer com que a reprovação acabe.

É compreensível que uma mudança que vem romper com uma estrutura que assim está há muitos anos, cause estranheza e até mesmo negação. Porém, diante de tal tomada de decisão, deve haver também por parte do educador o comprometimento de busca de uma concepção teórica que embase seu trabalho enquanto docente e também por alternativas para lidar com dificuldades que surjam em seu fazer pedagógico. Quanto mais o docente souber sobre os ciclos, maior será a sua segurança em trabalhar nos mesmos.

Percebe-se que há um comprometimento com a aprendizagem na medida em se tenta romper as barreiras, pois não há como se obterem resultados diferentes, se o ensino continuar se estruturando da mesma maneira. Atitudes são imprescindíveis para que se alcancem as mudanças sonhadas.

não só para a imagem observada, mas também para o catálogo como um todo.

Talvez seja essa a preocupação presente em todas as imagens que se carregam de cumprir a função de elo entre o sujeito e o que é anunciado. Nesse caso, o sujeito é representado pelo espectador e o anunciado, pela marca. Com o uso de uma linguagem visual lúdica, onírica e sedutora, é possível estabelecer a relação homem x imagem, fundamentada no mundo imaginal.

Através da força extraída do todo social no qual as imagens se integram, é possível que o observador as qualifique desta ou daquela forma. Assim, o grupo das crianças, foco da comunicação da marca Lilica Ripilica, é atingido por imagens que provocam emoções comuns através de um universo simbólico, representado, sobretudo, nas

fotografias que se caracterizam, entre outros aspectos, pela exacerbação da aparência.

Além disso, a marca faz uso de uma das ferramentas mais eficientes que a publicidade contemporânea apresenta: a sedução. Através desse artifício, utiliza em suas imagens um discurso sedutor, envolvente e criativo, articulando um jogo entre o real e o simbólico, capaz de ativar o imaginário do espectador e provocar identificação com seu público.

Assim, chegou-se à conclusão de que, ao transmitir os valores de status, domínio, independência, consumo, luxo, sofisticação, poder e divinização, a marca está seduzindo o espectador e, através dos elementos simbólicos que compõem as cenas, realinhando as conexões já existentes em sua mente e encontrando lá seu posicionamento.



**Vanessa Fick**

## A matemática no Ensino Médio: solucionar problemas matemáticos com a leitura e compreensão de textos

**Autora:** Juliana Berti **Orientadora:** Maria Raquel Caetano  
**Curso:** Matemática

O Trabalho de Conclusão da Licenciatura em Matemática analisou a relação entre a leitura e interpretação de textos com os problemas matemáticos no Ensino Médio. Para iniciar, fez-se uma pesquisa bibliográfica, abordando a compreensão da linguagem matemática, a leitura, a resolução de problemas e o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), seu surgimento e sua influência como avaliação externa.

Num segundo momento, foi realizada uma pesquisa qualitativa baseada na aplicação de quatro questões da prova do Saers (Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul) e quatro questões da prova do Enem a dois alunos da 1ª série, 2 dois alunos da 2ª série e 2 dois alunos da 3ª série do Ensino Médio de uma escola pública estadual do município de Gramado/RS, na qual houve uma investigação e identificação das dificuldades dos estudantes na leitura e

interpretação de problemas matemáticos.

Os alunos foram escolhidos de acordo com seu rendimento nas aulas de matemática, sendo dois de cada série: um com mais facilidade no entendimento de questões relacionadas à matéria e outro com menos. Durante o desenvolvimento das questões, foi solicitado para cada um registrar suas facilidades, suas dificuldades e sua linha de raciocínio para desenvolver cada questão.

Ao analisar o referencial teórico, observou-se que é muito importante o trabalho da leitura e da escrita nas várias disciplinas, incluindo a matemática, pois, assim, os alunos se familiarizam com os diversos tipos de textos e linguagens, tornando a interpretação um fator favorável na tentativa de resolver problemas. Estudando a mesma questão, verificou-se também que é importante a leitura e a compreensão de textos e enunciados



**Juliana Berti**

matemáticos e, conseqüentemente, da linguagem matemática porque essa precisa ser devidamente compreendida para que os problemas possam ser resolvidos de forma adequada.

Durante a análise das respostas às questões do Saers e do Enem, percebeu-se que os exercícios com maior facilidade de resolução para os alunos foram os da primeira avaliação. Notou-se, com isso, que questões mais elaboradas, com mais texto ou em forma de gráficos e tabelas, acabam trazendo mais dificuldades na resolução de problemas, como é o caso das questões do Enem.

Sendo assim, de acordo com as constatações, o professor poderia trabalhar mais a questão da leitura em sala de aula, bem como utilizar situações problemas contextualizadas e, até mesmo, explorar as questões do Enem de anos anteriores, já que ele é uma das portas de entrada no ensino superior.

## Psicopatia e comportamentos interpessoais em adultos: um estudo correlacional

**Autora:** Roberta Salvador Silva **Orientador:** Silvio José Vasconcellos **Curso:** Psicologia

A psicopatia é considerada um transtorno de personalidade caracterizado por alterações nas esferas afetiva, interpessoal e comportamental do indivíduo que a possui. A sintomatologia do transtorno compreende comportamentos antissociais, impulsividade, irresponsabilidade, egocentrismo, ausência de empatia e remorso, afeto superficial, padrão de comportamento manipulador, entre outros. Portanto, pessoas com esse transtorno costumam desrespeitar normas sociais e possuem alta probabilidade de apresentarem uma conduta criminal. Os estudos de prevalência indicam que a psicopatia

atinge cerca de 1% da população geral e 20% da carcerária. O índice de prevalência, somado às especificidades do transtorno, faz dele um dos mais onerosos à comunidade e ao Estado, o que justifica a realização de pesquisas para melhor compreensão do fenômeno e desenvolvimento de futuras estratégias de prevenção e tratamento.

O estudo realizado durante o Trabalho de Conclusão de Curso teve foco na avaliação psicológica da psicopatia. O objetivo foi verificar a relação existente entre o transtorno e os comportamentos interpessoais manifestados pelos partici-

pantes. Para isso, compuseram o estudo 23 homens que cumpriam pena em regime fechado de uma instituição prisional da região metropolitana de Porto Alegre. Todos os procedimentos éticos foram seguidos, e a participação na pesquisa foi voluntária.

Para a coleta de dados, foi utilizado o instrumento "Escala Hare (Hare Psychopathy Checklist-Revised – PCL-R)", que avalia a psicopatia a partir de uma entrevista semiestruturada com o participante, contemplando e mensurando características afetivas, interpessoais e comportamentais. Durante a entrevista

# Projeto Amanhã Mais Feliz – Selo Verde Calçadista: de Três Coroas para o Mundo

**Autora:** Daniela M. Pereira de Azevedo **Orientador:** Rinaldo Martins Fraga  
**Curso:** Comércio Exterior



**Daniela Pereira de Azevedo**

O Trabalho de Conclusão de Curso teve por finalidade identificar o meio pelo qual o Selo Verde, certificação calçadista da cidade de Três Coroas/RS, possa ganhar abrangência no âmbito internacional. Para isso, fez-se necessário pesquisar especificamente o Programa Amanhã Mais Feliz, ao qual o Selo Verde está integrado, bem como analisar a iniciativa, buscando identificar o órgão a se recorrer para o alcance da finalidade citada.

Desde a década de 70, pesquisadores têm falado a respeito da “capacidade de carga” do Planeta e da conservação dos recursos naturais. A partir de então, a consciência ambiental da população tem sido crescente, logo a adoção de programas como o pesquisado, além de cooperar com a correta destinação dos resíduos sólidos produzidos pelas empresas, gera ainda valorização junto aos consumidores, o que justifica a relevância do trabalho.

Por meio de uma pesquisa bibliográfica e exploratória, procurou-se elucidar o cenário em que o Programa Amanhã Mais Feliz está inserido, explanando os assuntos relacionados, tais como o surgimento da preocupação ambiental, os Sistemas de Gestão Ambiental, a certificadora ISO (Organização Internacional de Normalização) e ainda o Programa Produção Mais Limpa.

Observou-se, no desenvolvimento do estudo, que a correta triagem dos resíduos sólidos realizada pelas empresas calçadistas que aderiram ao programa, além de trazer benefícios ao meio ambiente, faz também com que o mesmo seja refe-

rência nacional nesse quesito. Destaca-se, porém, a falta de participação de agentes externos ao sindicato da indústria nos processos de avaliação e auditoria da iniciativa levada a efeito.

Como solução à problemática do estudo de caso, apresentaram-se duas possibilidades para que a certificação três-coroense ganhe crédito junto ao mercado internacional. A primeira delas é submeter o programa à avaliação de uma certificação externa, como, por exemplo, a International Organization for Standardization – ISO, organismo que tem maior amplitude de aceitação no mundo. E, finalmente, partindo do entendimento de marketing como um conjunto de processos que envolvem a criação, a comunicação e a entrega de valores para os clientes, apresenta-se na pesquisa a segunda possibilidade de alcançar o objetivo traçado: a criação de um comitê de marketing. Este, por sua vez, estaria incumbido de desenvolver estratégias para a divulgação em um mercado-alvo visado.

O Sindicato da Indústria de Três Coroas é pioneiro mundial no projeto que desenvolveu e já atraiu a visita de representantes de mais de vinte países dos cinco continentes. Porém, destoa da grandeza do trabalho realizado o baixo número de empresas participantes do programa e habilitadas ao uso do Selo Verde. Sendo assim, ao optar por uma das alternativas apresentadas na pesquisa, além da projeção internacional, os resultados positivos contribuiriam também para o fortalecimento da marca regional e nacionalmente. Nesse caso, beneficiar-se-iam o programa, as empresas e o meio ambiente.

de aplicação da Escala Hare, também foi utilizada a “Medida Interpessoal de Psicopatia (Interpersonal Measure of Psychopathy – IM-P)”, um instrumento que mensura os comportamentos interpessoais que vão além das verbalizações do participante durante a própria entrevista, manifestados na interação com o entrevistador.

Foram realizadas análises estatísticas, e os resultados evidenciaram uma forte correlação positiva (em termos estatísticos) entre os aspectos interpessoais e afetivos mensurados por um dos fatores da Escala Hare e os comportamentos avaliados pela Medida Interpessoal de Psicopatia (IM-P). Esses resultados sugerem que a IM-P, utilizada pela primeira vez no Brasil com participantes adultos, pode ser considerada um instrumento auxiliar para a avaliação da psicopatia em amostras nacionais, tendo em vista que men-

sura comportamentos interpessoais que se mostram diretamente relacionados às características verificadas em psicopatas.

Também é possível inferir que pontuações altas nos itens constituintes da IM-P sugerem tendências comportamentais diretamente relacionadas à manipulação, superestima, loquacidade, mentira patológica e outros cuja avaliação está mais sujeita a avaliações subjetivas do entrevistador. Dessa forma, um alto escore na IM-P apresenta-se como indicativo de que algumas estratégias interpessoais típicas da personalidade psicopática podem estar presentes e ser reconhecidas durante a própria entrevista. A IM-P, então, permite que o avaliador fique atento a essas características, minimizando a possibilidade de passarem despercebidas ou influenciarem os resultados da avaliação, elevando a objetividade na sua identificação.



**Roberta Salvador Silva**

## Práticas ambientais nos meios de hospedagem: estudo de caso em empreendimento de Igrejinha

**Autora:** Magda Teresinha da Luz

**Orientador:** Álvaro Luis de Melo Machado **Curso:** Turismo

Embora possua a aparência de uma atividade plenamente sustentável, o turismo que, muitas vezes, tem como destinos locais paradisíacos, com natureza exuberante, pode, de forma velada, ser um fator de degradação deste mesmo ambiente que origina a sua prática.

Assim como nas demais atividades econômicas, no turismo também é crescente a preocupação de seus consumidores em contratar serviços com características sustentáveis, com impactos mínimos ao meio ambiente, sendo essa qualidade uma vantagem competitiva para quem atua na área.

Em relação aos meios de hospedagem, é importante considerar a possibilidade de impactos ambientais, uma vez que muitas instalações se encontram junto à natureza. Para o funcionamento de tais estruturas, é necessário o consumo de água e de energia elétrica. Além disso, os meios de hospedagem geram resíduos sólidos, emitem efluentes líquidos, que, se não tratados corretamente, podem ocasionar danos ao meio ambiente.

Cabe salientar que, por práticas ambientais, entendem-se os elementos ligados ao desenvolvimento de programas de educação ambiental, como ferramenta de compreensão dos processos ambientais locais; as práticas de minimização de impactos negativos; a busca de soluções que reduzam o uso de energia e água e a minimização da geração de resíduos e seu correto destino.

No Trabalho de Conclusão de Curso, foram apresentadas as práticas ambientais que são desenvolvidas para minimizar impactos ambientais decorrentes da atividade do empreendimento e quais delas compõem o seu programa de gestão ambiental, bem como se existe uma política ambiental im-

plantada em empreendimento situado no município de Igrejinha.

A técnica empregada para a coleta de dados foi a entrevista estruturada embasada num roteiro de 19 questões, abrangendo 22 sujeitos, entre gestores e colaboradores. Oitenta e seis por cento das indicações dos sujeitos revelaram que os mesmos estão desinformados sobre as práticas em meios de hospedagem e assuntos relacionados às questões ambientais. Noventa e um por cento dos entrevistados indicaram que seria importante desenvolver programa de educação ambiental, justificando que haveria mais consciência sobre o meio ambiente, bem como melhor preservação e também para justificar o próprio nome da empresa.

Esses resultados demonstraram uma lacuna quanto ao conhecimento e indicaram a necessidade de um melhor direcionamento das políticas ambientais e de uma capacitação e sensibilização mais eficiente, tanto por parte dos gestores quanto dos colaboradores do empreendimento.

Considerando tais questões, foi possível indicar a implantação de programas de treinamento interno para a redução e destinação correta de resíduos sólidos, bem como para economia ou uso adequado de água e energia. Tal iniciativa interna deve ser tomada para garantir, além de qualidade e sucesso do empreendimento, o ganho econômico, a melhora da imagem do empreendimento perante os colaboradores, hóspedes, fornecedores e concorrentes. Para tanto, foi sugerido que, para implantar a gestão ambiental, sejam buscadas, junto a profissionais especializados, propostas para a conscientização dos clientes externos e internos, ou seja, hóspedes e colaboradores.



**Magda Teresinha da Luz**

## Gestão de conflitos organizacionais na área de tecnologia da informação em uma indústria de calçados do Vale do Sinos

**Autor:** Lizandro Moisés Arnhorld **Orientador:** Roberto Tadeu Morais **Curso:** Administração

O conflito teve seu conceito modificado ao longo do tempo, deixando de ser considerado sinônimo de problema, algo extremamente ruim. Atualmente, vem sendo visualizado como algo que faz parte do dia a dia, sendo inevitável e benéfico muitas vezes.

No mundo globalizado de hoje, onde a competição não tem mais fronteiras e as mudanças representam uma constante para as organizações, é pertinente ressaltar a importância da

gestão de conflitos no contexto organizacional, uma vez que estes podem trazer efeitos tanto positivos quanto negativos, dependendo da maneira como são tratados pelas lideranças, e também pelo fato de que a ausência de conflitos pode resultar em apatia, estagnação, comprometendo o futuro da organização.

Diante disso e da importância estratégica da área de tecnologia da informação para as empresas de um modo

geral, o estudo buscou analisar como os gestores identificam, abordam e lidam com os conflitos em suas equipes de trabalho nessa área em uma empresa do ramo calçadista no Vale do Rio dos Sinos/RS.

Tratou-se de um estudo de caso, que, além de levantamento bibliográfico, envolveu a realização de entrevistas com gerentes e supervisores de equipes da área de tecnologia da informação (TI), tendo um roteiro de

# Utilização da FMEA através de uma abordagem reativa na redução de não conformidade na indústria calçadista

**Autor:** Claudio Oberajara Bonetti

**Orientador:** André Diehl de Deus **Curso:** Engenharia de Produção

As indústrias, em geral, enfrentam cenários de competitividade diariamente. Isso ocorre em nível regional, nacional e até mesmo mundial. A globalização trouxe grandes possibilidades de negócios e também uma realidade cruel. As empresas que não se adaptam rapidamente às necessidades do mercado, são extintas.

O setor calçadista brasileiro, instalado inicialmente no Rio Grande do Sul e em operação desde 1824, sofreu algumas modificações desde o início da sua trajetória. A migração da produção é uma delas, pois se trata de uma tentativa de obter menores custos de produção e garantir melhores resultados. O fechamento de empresas também faz parte dessa realidade. Ele foi e está sendo motivado pela disparidade cambial, pela entrada da China na concorrência e por modelos ultrapassados de gestão. E, para completar, a evolução dos processos veio em função da necessidade de redução dos recursos utilizados, como matéria-prima e mão de obra, componentes relativamente consideráveis na composição do custo.

Para auxiliar as indústrias nos seus processos produtivos e decisórios, o engenheiro de produção aplica técnicas e ferramen-

tas consagradas internacionalmente com o objetivo de melhor utilizar os processos e os recursos envolvidos na concepção de produtos e serviços. Buscando atender às necessidades acadêmicas e profissionais, realizou-se uma pesquisa com o objetivo de selecionar e aplicar uma técnica para melhorar a qualidade do produto no setor calçadista de uma empresa deste ramo, localizada no Vale do Rio dos Sinos.

A técnica escolhida para este caso foi a FMEA (Análise de Modo e Efeito de Falha Potencial). Originada nos Estados Unidos, na década de 70, e utilizada inicialmente pelo Exército Americano, bem como pela Aeronáutica, na análise e prevenção de falhas de equipamentos, é atualmente empregada com sucesso nos setores automotivo, agrícola, metalúrgico, aeronáutico, naval, dentre outros. Também cabe destacar o baixo valor de investimento para sua aplicação como o principal motivo da escolha.

A FMEA foi planejada e aplicada com o auxílio de técnicas de gerenciamento de projetos, método estatístico, diagrama de causa e efeito, gráfico de Pareto, dentre outras. Desse modo, possibilita-se a integração dos conhecimentos adquiri-

perguntas relacionadas ao tema em foco.

A partir das respostas obtidas, conseguiu-se enumerar pelo menos 11 (onze) possíveis causas da ocorrência de conflitos na área em questão. Para citar algumas, tem-se a ambiguidade de papel, o tamanho do grupo, a luta pelo poder, diferentes personalidades e sistemas de valores dos indivíduos, a mudança organizacional, a má ou diferente interpretação das informações, entre outras.

Os resultados da pesquisa apontaram que os gestores identificam os conflitos através do comportamento e do desempenho dos membros da equipe, e constatou-se que procuram lidar, de modo parecido, diante de situações de conflito no ambiente de trabalho.

Os entrevistados reforçaram a importância de saber ouvir, de dialogar, de buscar compreender a fundo a causa que levou ao conflito e, principalmente, de que

é necessário adotar uma postura diferente, dependendo da situação, concluindo-se que a preferência é pelos estilos de colaboração (o mais eficaz) e de compromisso (conciliação) no que se refere à administração do conflito.

Concluiu-se ainda que, na sua maioria, os gestores da área de tecnologia da informação da empresa pesquisada veem o conflito como algo natural no ambiente de trabalho, sendo parte da natureza humana, podendo representar algo positivo, mas procuram preveni-lo e resolvê-lo.

Nesse contexto, é importante destacar que, conforme a literatura utilizada para esse estudo, administrar o conflito não implica eliminar as suas causas, mas, sim, buscar tratá-lo de forma a obter um resultado construtivo que promova a melhoria de desempenho de uma equipe e, conseqüentemente, de uma organização.



**Claudio Oberajara Bonetti**

dos nas diversas disciplinas do Curso de Engenharia de Produção oferecido pela Faccat.

O projeto de escolha, planejamento e aplicação da técnica FMEA teve duração de 12 meses e contemplou as quatro unidades da empresa estudada, envolvendo aproximadamente 600 pessoas entre direção, gerentes, supervisores, auxiliares, mecânicos, analistas e colaboradores.

O comparativo de resultados da aplicação da técnica FMEA ocorreu nos meses de abril, maio, junho e julho do ano de 2011 e possibilitou a identificação de 29 causas potenciais de defeitos em produtos, redução de 5.655 pares de calçados não conformes, tomando como referência o mesmo período de 2010, nos processos de costura e montagem de calçados. Além dos ganhos qualitativos possibilitados pela FMEA, se pode citar uma redução de custos de aproximadamente R\$ 320.000,00 referentes à redução de indenizações por defeito.

Além dos resultados mensurados no caso aplicado, devem ser ressaltados o empenho e comprometimento dos colaboradores do chão de fábrica, envolvidos no planejamento e execução do projeto.



**Lizandro Moisés Arnhorld**

## Desenvolvimento regional urbano & marketing público: um desafio municipal na busca da melhoria da gestão

**Autor:** Marcelo Bender

**Orientador:** Roberto Tadeu Ramos Morais **Curso:** Marketing

O cenário econômico de mutação constante, a problemática social, a preocupação com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, além de uma urbanização crescente e desordenada, são os principais ingredientes de um processo contínuo e implacável denominado globalização.

Em uma realidade extremamente dinâmica, continentes organizam-se em blocos, países formam alianças estratégicas e estados e municípios se veem cada vez mais inseridos em um contexto que exige a profissionalização do setor público.

Quando se transpõe o marketing à esfera pública, o desafio naquilo que tange à urbanização e industrialização, pode-se dizer, consiste em dotar cidades e regiões de mecanismos de análise e gerenciamento, resultando no fortalecimento da capacidade de adaptação ao mercado no sentido de aproveitar oportunidades e manter a vitalidade.

O estudo realizado teve por finali-

dade avaliar o desenvolvimento urbano do município de Taquara, no Rio Grande do Sul, relacionando-o ao desenvolvimento regional, e esses ao marketing público, além de identificar ações planejadas que oportunizassem o desenvolvimento econômico-social nos processos de urbanização e industrialização.

Para o melhor desenvolvimento do trabalho, utilizou-se o método de estudo de caso, valendo-se de pesquisa bibliográfica e documental, bem como de questionários enviados e entrevistas realizadas junto aos gestores públicos ordenadores de despesas do Poder Executivo, representantes eleitos do Poder Legislativo, representantes de sindicatos, entidades de classe e atores da sociedade civil, tendo como base o município de Taquara-RS.

Os resultados obtidos apontaram para a inexistência do uso do marketing público executado de forma planejada nos processos de urbanização e industrialização. Foram identificadas



Marcelo Bender

pequenas ações isoladas, segundo os entrevistados, considerando-se o exposto por Valadares (2005) – “[...] todo o leque de atividades públicas que se utilizam de técnicas mercadológicas ou baseadas em princípios de marketing”, tendo como objetivo contemplar ou superar as expectativas do cidadão-cliente, as quais vieram a se mostrar presentes na apresentação dos resultados.

Sugeriu-se, a partir daí, uma ampla discussão do tema, preferencialmente de forma deliberativa, entre executivo, legislativo e, principalmente, a população urbana e rural do município de Taquara. O planejamento estratégico de um município deveria ser obrigatório e, por lei, apresentado no plano de governo dos partidos políticos, ligado de forma intrínseca ao plano plurianual, à lei de diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual, além de contemplar o plano diretor, respeitando amplamente o direito do cidadão de participação em todos os momentos.

## TCCS DE 2012 em elaboração

A sistemática dos Trabalhos de Conclusão de Curso é um dos diferenciais da Faccat. Em 2012, a largada ao processo foi dada na tarde de 31 de março, durante encontro no auditório do campus, reunindo os alunos que serão os autores neste ano, além dos coordenadores dos TCCs e coordenadores de Cursos e ainda o diretor-geral da instituição.

Na oportunidade, Delmar Backes *(foto)* instigou os estudantes a produzirem trabalhos de qualidade. “Um TCC é como a vida da gente, que tanto pode ser uma obra de arte ou apenas uma caricatura”, comparou, manifestando convicção de que todos irão escolher a primeira alternativa, o que exigirá sacrifícios, mas também será altamente recompensador.



## A imprensa e o Segundo Governo Vargas: uma relação conflituosa (1950-1954)

**Autora:** Jocelaine Rodrigues dos Santos  
**Orientador:** Marlise Meyrer **Curso:** História

O trabalho se propôs a estudar a atuação da imprensa durante o Segundo Governo Vargas, abordando o desempenho e a influência dos jornais *Última Hora* e *Tribuna da Imprensa* no período de 1950-1954. A partir do estudo da bibliografia sobre o tema, realizou-se um comparativo entre as ideias defendidas pelos dois veículos, enfatizando os principais pontos conflitivos entre ambos.

A imprensa sempre teve uma participação decisiva na história política do Brasil, exercendo um forte poder sobre a opinião pública. No Segundo Governo Vargas, a maioria dos órgãos de comunicação se manteve na oposição, o que levou o presidente a apoiar a criação de um jornal que lhe fosse favorável: o *Última Hora*, de Samuel Wainer. Este manteve, durante todo o período, uma luta acirrada com muitos jornais da época, em especial com o *Tribuna da Imprensa*, de Carlos Lacerda. A polêmica entre ambos constituiu-se no exemplo mais claro da relação conflituosa entre imprensa e governo no período em questão.

Para entender melhor essas divergências, bem como o comportamento da imprensa frente a elas, foram selecionadas algumas questões considera-

das polêmicas na época: a eleição para presidente; a questão da Petrobrás; o atentado da rua Toneleros; o apelo à renúncia e o trágico desfecho, assuntos relevantes do período em questão e que eram discutidos pelos veículos. A partir da análise desses tópicos, foi possível perceber o posicionamento de cada um dos tabloides, seus pontos de atrito e, em alguns pontos, convergência. O posicionamento de cada qual ficou bastante claro. O *Última Hora* expunha a figura de Getúlio Vargas de maneira positiva e enaltecia o seu governo. Já o *Tribuna da Imprensa* trazia os aspectos negativos existentes.

Em linhas gerais, o governo sofreu muitas pressões por parte da imprensa opositora. Tanto que é possível afirmar que o suicídio de Vargas foi, em grande parte, devido à esmagadora oposição da imprensa, que não dava trégua ao governo e ao presidente com seus constantes ataques. O apelo à renúncia foi muito discutido pelo jornal *Tribuna da Imprensa*, apontando-a como a solução para o País, o que granjeou significativo apoio popular.

Porém, após o suicídio de Vargas, o povo se revoltou contra a imprensa de oposição, atacando e depredando esses



**Jocelaine Rodrigues dos Santos**

jornais, aos quais era atribuída a responsabilidade pela morte do presidente, tanto pelos setores governistas quanto pela opinião pública. Esse fato contribuiu para a construção do getulismo, que se fortaleceu no imaginário popular após sua morte, cumprindo sua profecia de “sair da vida para entrar na história”.

O acirramento das discussões na imprensa é fruto do próprio desenvolvimento do campo jornalístico e do período democrático que possibilitava a guerra de opiniões. Os jornais *Última Hora* e *Tribuna da Imprensa* estavam inseridos nesse contexto de liberdade de imprensa, podendo expressar, assim, suas opiniões, tanto de ataque quanto de defesa da ordem estabelecida. Ficou claro, com relação a esses dois periódicos, que um tinha o objetivo de salvar e o outro o objetivo de prejudicar. Os dois veículos, entretanto, tinham o mesmo alvo – o governo e o presidente Getúlio Vargas -, mas com objetivos diferentes.

## Samba na recepção aos BIXOS DE 2012

Ao som da batucada da bateria da escola de samba Mocidade Independente do Jardim do Prado, de Taquara, os bixos de 2012 foram recebidos, na Faccat, na noite de 27 de fevereiro. A data demarcou o início das aulas do semestre letivo e ficou marcada pelo clima de alegria e descontração no campus. A iniciativa contou com a participação de acadêmicos do Centro de Arte e Cultura da Faccat, reunindo integrantes da entidade carnavalesca para dar as boas-vindas aos novos estudantes.

“Não somos favoráveis a trotes, que muitas vezes são de mau gosto ou geram constrangimento nos bixos. Preferimos mostrar a alegria da instituição recepcionando os alunos para que se sintam bem à vontade no campus”, destacou o diretor-geral da Faccat, Delmar Backes.



**Integrantes de escola de samba participaram das boas-vindas aos calouros**

# GENTE DA FACCAT

Mães da Faccat foram homenageadas às vésperas da passagem do seu dia, em maio, pelo diretor-geral. Delmar Backes distribuiu 550 flores às funcionárias e alunas que vivem essa experiência. Na foto, ele aparece com a colega Fernanda Rodrigues, do setor de Recursos Humanos, sendo recebido pela equipe do Porto Faccat.



Diretor-geral Delmar Backes comemorou aniversário, no dia 17 de maio, oferecendo um café colonial no Porto Faccat. Na ocasião, recebeu o carinho de familiares e funcionários da casa, todos desejando sucesso e felicidades na vida pessoal e profissional.



A professora Marli Schuller Castro (3ª da dir. p/ esq.) comemorou seu aniversário no dia 9 de abril, ocasião em que recebeu o carinho das colegas do Ponto do Livro da Faccat, que foram pessoalmente abraçá-la para festejar a data.



As secretárias Luciane Scheffel, Bárbara Meurer Weschenfelder e Rosane Müller estão esbanjando elegância pelo campus com o novo uniforme, além do sorriso de sempre.



Alunos e professores dos Cursos de Sistemas de Informação e de Tecnologia em Sistemas para Internet da Faccat realizaram, no final de março, churrasco de confraternização no bar Território Acadêmico, localizado próximo ao campus. O evento contou com cerca de 80 presenças, incluindo também egressos já formados, amigos e familiares dos docentes e acadêmicos. A ideia é que os encontros ocorram periodicamente, promovendo a integração dos participantes. Na foto acima, a professora Flávia Carvalho com os alunos Carlos Esequiel Luz, Sérgio dos Reis, Andressa Krench, William Willrich e Jonathan Oliveira.

Já é costume de todas as Semanas Santas da Faccat os funcionários da instituição serem presenteados com peixes colhidos no lago que adorna a área do campus. Na foto, os funcionários José Luís Lopes da Silva e Edivan Souza exibem os exemplares colhidos durante a operação de pesca realizada no começo de abril passado.



Carla Gomes, funcionária da coordenação do Curso de Ciências Contábeis, comemorou troca de idade, no dia 4 de maio, com uma recepção em sua residência, em Taquara. Na foto, aparece com as amigas Queli Faiffer e Danúbia Ramos da Silva.

Especial/Camila Vargas





## COLOQUE NA AGENDA

### 11º CONCURSO LITERÁRIO FACCAT/JORNAL PANORAMA

– Contos, crônicas e poemas –

**Tema:** O FIM DO MUNDO

**Inscrições:** até 11 de agosto de 2012, mediante entrega dos textos impressos, em quatro vias, na Faccat ou no Jornal Panorama

**Premiação total:** R\$ 5.100,00.

- Serão premiados os três primeiros colocados de cada categoria;  
- O Prêmio Especial Jornal Panorama será concedido aos dois melhores textos de autores do Vale do Paranhana.

Concurso aberto a acadêmicos da Faccat e comunidade em geral

**Apoio:** Fábio Brack Advogados Associados



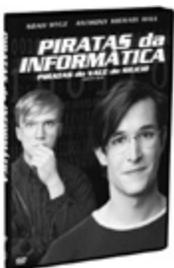
## EU RECOMENDO

Marcelo Azambuja, coordenador dos Cursos de Sistemas de Informação e de Sistemas para Internet da Faccat

### UM FILME

#### Piratas da Informática

Esta fita, que mostra como foi o início da indústria da microinformática, virou um clássico. A princípio pouco pretensioso, ganhou várias indicações ao Emmy e levou o prêmio de melhor filme para TV da Associação Americana dos Editores de Cinema. Impressiona a proximidade e o vínculo entre as histórias e iniciativas dos então jovens estudantes Steve Jobs (fundador da Apple) e Bill Gates (fundador da Microsoft). Proximidade movida a muita rivalidade, em que ora a estratégia de um dos protagonistas levava vantagem e, em outro momento, o segundo dando um passo adiante. É possível assistir aos grandes acertos, erros absurdos, e entender o motivo para hoje todos nós, direta ou indiretamente, dependermos dessa indústria que foi criada pela visão e ambição, principalmente, daqueles dois jovens brilhantes. O filme vale como história, vale como lição de empreendedorismo e sobre a responsabilidade por nossas escolhas na vida, mesmo em momentos ruins.

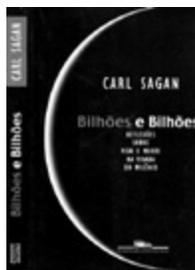


### UM LIVRO

#### Bilhões e Bilhões: reflexões sobre vida e morte na virada do milênio

Carl Sagan – Editora: São Paulo, Companhia das Letras – 1998.

Para falar deste livro, é obrigatório iniciar, descrevendo um pouco sobre o seu autor, Carl Sagan (1934 - 1996): Doutor em astrofísica, ganhador do maior prêmio científico das Américas, concedido pela Academia Nacional de Ciências (EUA); condecorado pela Nasa e pela Federação Cosmonáutica Soviética. Como escritor, ganhou um Prêmio Pulitzer. Na TV, arrebatou o prêmio Emmy com a série Cosmos. Finalmente, foi homenageado com um asteroide que recebeu o seu nome. Apresentado o autor, pode-se entender que Bilhões e Bilhões é um livro científico. Mas, Sagan se notabilizou por apresentar conceitos científicos complexos de forma acessível, o que certamente é o caso desta obra. O livro inicia, apresentando a grandeza do universo e a quantidade de forças e acontecimentos que possibilitaram o surgimento e a continuidade da vida aqui nesse nosso planeta, que vaga na imensidão. Lembra que, enquanto a Terra e alguns seres vivos que aqui habitam têm bilhões de anos, nós, humanos, temos menos de um milhão. Os dinossauros prosperaram por mais de 180 milhões de anos. O que aconteceu para que desaparecessem? O mesmo pode acontecer conosco?



### ESPAÇO INSTITUCIONAL

#### CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACCAT

- \* Administração - Linhas de formação específica: Administração Geral, Marketing, Negócios Internacionais e Gestão de Pessoas.
- \* Ciências Contábeis
- \* Turismo
- \* Pedagogia
- \* Letras – Habilitação: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas
- \* Normal Superior
- \* História
- \* Matemática
- \* Comunicação Social – Habilitações: Publicidade e Propaganda e Relações Públicas
- \* Sistemas de Informação
- \* Engenharia de Produção
- \* Psicologia
- \* Enfermagem
- \* Superior de Tecnologia em Gestão Comercial
- \* Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet
- \* Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade

#### CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANDAMENTO NA FACCAT

- \* MBA 2009 – Ênfases em Marketing, Gestão Empresarial e Controladoria e Finanças
- \* Gestão Contábil – Ênfase em Auditoria – Edições 2009 e 2011
- \* Psicopedagogia Institucional e Clínica – Edição 2011
- \* Gestão Educacional – Edição 2011
- \* Controladoria e Finanças – Edições 2010 e 2012
- \* Comportamento Humano nas Organizações – Edições 2010, 2011 e 2012
- \* Gestão de Cooperativas – Edição Uruguiana.
- \* MBA em Gestão Empresarial – Edições 2011 e 2012
- \* Avaliação Psicológica – Edição 2011
- \* Dependência Química e Promoção da Saúde – Edições 2011 e 2012
- \* Saúde Mental e Avaliação Psicossocial – Edições 2011 e 2012
- \* Educação Matemática e as Novas Tecnologias – Edição 2011



Evento promovido em parceria com o TAC chega à sexta edição no primeiro fim de semana de junho

# PÉ NA ESTRADA: vem aí mais um Rallye Faccat

O primeiro sábado de junho, dia 2, será de emoções fortes para os apreciadores dos esportes automobilísticos na região. Tudo porque ocorrerá nessa data o Rallye Universitário Faccat, promoção que une a instituição de ensino e o Taquara Automóvel Clube (TAC).

Chegando à sexta edição, o evento ainda está com inscrições em andamento – e com número limitado para 60 carros. Para participar, os interessados devem acessar o site [www.rallyetaquara.com](http://www.rallyetaquara.com) e, na barra direita, clicar em “Efetuar inscrição”, preenchendo também os dados referentes à dupla ou ao trio. A taxa de inscrição é de R\$ 15,00, a serem depositados em conta, mais a doação de dois quilos de alimentos não pere-

cíveis por pessoa. Os produtos devem ser entregues, no dia da prova, junto à largada, que ocorrerá na praça Marechal Deodoro, no centro de Taquara.

Além das vias do município-sede, o rallye passará por estradas de Parobé, Igrejinha e Nova Hartz. A chegada será no campus da Faccat, onde também ocorrerá a entrega da premiação. Os três primeiros colocados ganharão uma disciplina de quatro créditos da instituição de ensino, além de troféus. Os demais classificados até o 15º lugar receberão medalhas.

A organização do rallye conta com o envolvimento de alunos da disciplina de Gestão de Serviços, que faz parte dos currículos dos Cursos de Adminis-

tração e Gestão Comercial e é ministrada pela professora Nara Müller. Os estudantes atuam nas mais diversas frentes do evento, desde o planejamento inicial até a operacionalização da prova no dia 2.

“Além de ser um hobby para mim, representa a possibilidade de colocar em prática boa parte do que aprendo na faculdade”, descreveu o acadêmico Bruno Foscarini, que está na linha de frente da organização. Para a professora Nara, a iniciativa não deixa de ser a prestação de um serviço à comunidade, dando aos estudantes a oportunidade de experimentar todas as etapas que envolvem a organização de um evento desse porte.

## vestibular de inverno Faccat

aqueça seus conhecimentos

Prova  
**10**  
de junho

Horário: 15 horas  
Inscrições: até 8 de junho  
Taxa: R\$ 20,00

  
**FACCAT**